



NA PARAÍBA

Pessoa com deficiência vai poder comprar veículo de maior valor

Decreto de João Azevêdo eleva de R\$ 100 mil para R\$ 120 mil limite com isenção de ICMS para PcD. **Página 12**

Foto: Evandro Pereira



Lojas de João Pessoa começam a expor produtos natalinos

Consumidores têm maior espaço de tempo para pesquisar preços de itens para a decoração das festas de fim de ano, a exemplo dos enfeites para árvores de Natal. **Página 5**

Enem começa
amanhã e
psicóloga
recomenda sono

Moiseth Neves diz que
véspera de prova é para re-
laxar. Nada de dormir tarde
ou abusar das telas.

Página 5

Hospital oferece
mil testes PSA
durante o mês
de novembro

Ação do Napoleão Lau-
reano faz parte da cam-
panha Novembro Azul, con-
tra o câncer de próstata.

Página 6

Foto: Evandro Pereira



Brasil Cachaças reúne mais de 80 rótulos

Evento foi aberto, ontem, em João Pessoa, e reúne empresários e profissionais da área de
várias partes do país. Hoje, Lukette estará animando a feira, voltada à cadeia produtiva.

Página 4

Atriz Elizangela morre após parada cardiorrespiratória

Elizangela do Amaral Vergueiro, 68
anos, estava em Guapimirim, no esta-
do do Rio de Janeiro, quando sentiu-se
mal. Ela colecionou participações em
várias novelas.

Página 4

Foto: Divulgação/TV Globo



■ “Nada mais palpável do
que investigar os avanços da
Economia diante do Direito e a
ressignificação do Estado como
agente econômico. Ir além, na
prospecção do interesse público”.

Alexandre Luna Freire

Página 2

■ “Não sei de onde Nina vem,
e espero que ela nem exista;
só sei que quando ela sai das
páginas de Shiko os problemas
acontecem lá em casa, porque
sou um homem comprometido”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Em cada passo que
subíamos, era olhar para
trás e ver Campina Grande
no horizonte cada vez mais
descoberta, uma visão
majestosa. Encantadora!”.

Thomas Bruno Oliveira

Página 11



Editorial

Recebendo turistas

A Paraíba tem recebido cada vez mais e melhor o turista. O estado também tem ampliado ao visitante a cartela de opções turísticas para além da faixa litorânea, como as praias sempre procuradas e os trechos urbanos de João Pessoa, além de eventos específicos como o São João de Campina Grande, abrindo novos destinos e interiorizando os atrativos.

Os números são animadores. A taxa de ocupação média do setor hoteleiro do estado durante o feriadão em andamento supera os 70%. Municípios como Cabedelo têm 100% dos leitos ocupados, enquanto o Conde atinge 70%. Contudo, o bom desempenho do setor é registrado em outras regiões da Paraíba, como Matureia, no Sertão, com índice também de 70%, e Cabaceiras, com 100% de ocupação.

Um outro termômetro que demonstra o bom desempenho paraibano no setor turístico é o crescimento no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos, do Ministério do Turismo. De janeiro a outubro deste ano, ocorreu uma alta de 38,51%. Enquanto em todo o ano de 2022 foram 857, neste ano já se soma 1.187, a maioria destes de agências de viagem, guias turísticos, meios de hospedagem e restaurantes. Esse crescimento representa mais pessoas e empresas capacitadas a receber o visitante.

E a chegada de turistas é sinal de geração de emprego e renda, movimentando toda a economia do estado. Para conquistar visitantes, a Paraíba age em várias frentes, como a divulgação dos destinos fora do estado, a dotação de infraestrutura preparada para receber os visitantes e a capacitação de pessoal para atender bem esse público específico.

O Governo do Estado é um ator fundamental para fazer girar os mecanismos de engrenagens para atrair e atender as expectativas do turista.

A revitalização e ampliação da estrutura de transportes é outro fator que contribui para o êxito do turismo na Paraíba. A implementação e recuperação da malha viária e as reformas nos aeroportos administrados pelo Governo do Estado, por exemplo, colaboram para o sucesso do estado como destino turístico. Novos projetos de infraestrutura estão em andamento ou em planejamento. Um deles é a construção da ponte entre Cabedelo e Lucena, que certamente impactará positivamente no turismo.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, fala com propriedade sobre o bom desempenho do segmento turístico e o motivo do sucesso: “Esperamos um crescimento na ocupação hoteleira para a alta temporada na Paraíba. Mas esses indicadores são importantes e refletem um trabalho conjunto entre o Governo do Estado, por meio da Setde/ PBTur, prefeituras e o trade turístico, que promovem o Destino Paraíba em todo o Brasil e buscam atrair mais turistas para o estado”.

Que o turista venha visitar a Paraíba, viva aqui uma experiência nova, conheça os lugares, a culinária, a arte e seja bem acolhido. E que, ao sair, tenha o desejo de retornar e se torne um multiplicador e indique o estado como um destino a ser visitado.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Ebulição das ideias

Os anos 70 trouxeram algumas publicações incomuns e chamava a atenção de quem é afeito ao estudo do Direito, da Educação Jurídica e de aspectos pouco investigados da Constituição. A ebulição das ideias transitava pelas Escolas e Faculdades, notadamente em várias áreas do Ensino Superior, do Domínio Econômico, da Industrialização, da Tributação, claro, a emparelhar a racionalidade com o Princípio da Igualdade e o da Legalidade. Uma década, ao menos, de efervescência de novas e boas ideias, de prudente arbítrio no encaicho da Civilização. Estudante de Direito não poderia descuidar a atenção para a repercussão do Sesquicentário de Criação dos Cursos Jurídicos ocorrido em 11 de agosto de 1977. Estavam decorridos 175 anos da chama acendida em Olinda e São Paulo, quando os lampiões azeitados à mamona vieram iluminar as ideias de que precisávamos para ganharmos autonomia; o que viria na esteira das promessas liberais da Constituição de 1823 e do Reconhecimento da Independência (a conferir com profundidade: “O Reconhecimento da Independência do Brasil”, Hildebrando Accioly, 1945; “História da Independência do Brasil até ao reconhecimento pela antiga metrópole”, Francisco Adolfo de Varnhagen (Barão de Porto Seguro).

Nessa data comemorativa fora criada a Academia Paraibana de Letras Jurídicas (APLJ). Essa lembrança tem a ver com a nossa Colação de Grau e a ideia de nosso antigo professor de Direito Romano: Afonso Pereira da Silva e o estímulo de outro professor da mesma cadeira: José Gabínio de Farias nos recomendando para uma monitoria e, logo após, para sucedê-lo, na cadeira junto aos Institutos Paraibanos de Educação-IPÊ (1979-1982). O entusiasmo geral com a Criação dos Cursos Jurídicos trouxe à colação um livro fabuloso: “Das Arcadas ao Bacharelismo”, a merecer recente releitura, de autoria do advogado Alberto Venâncio Filho. É uma obra híbrida nos traços de abordagem da importante tradição das ideias jurídicas e da própria educação, como instrumento relevante para descrever os traços civilizatórios, percorridos no âmbito sul-americano.

Para os investigadores densos, contém

riqueza documental; para os aventureiros da escrita, uma rica bibliografia e abordagem como se fora uma combinação de ideias e projetos; se tivessem sido aconselhados no manual de Umberto Eco. Para alunos iniciantes, calha, à fiveleta, um manual de escrita histórica e das ideias jurídicas providas das nossas escolas de Direito. Não foi uma obra pioneira, em repercussão. Trazia à estampa, já em 1968, uma outra, que atingira os estudiosos das relações entre a Economia e o Direito. O Direito Econômico e o Direito Empresarial, as ressonâncias sobre o Direito das Obrigações, a Industrialização, estavam na ordem-do-dia; na crista da onda, das transformações gerais do Direito Privado e de alguns segmentos do Direito Público.

Nada mais palpável do que investigar os avanços da Economia diante do Direito e a ressignificação do Estado como agente econômico. Ir além, na prospecção do interesse público, de que já noticiara, longinquamente, Santi Romano em Torino; e Hauriou, o jurista e sociólogo francês. A leitura do livro sobre os Cursos Jurídicos e sua Evolução incursionava na inédita abordagem voltada para a formação dos bacharéis e para explicação do modelo educacional que foi adotado no Brasil. Vale acrescer a precisa bibliografia, como riqueza e leveza das fontes documentais, seguidas de explicações convincentes e necessárias para melhor compreensão.

“

Para os investigadores densos, contém riqueza documental

Alexandre Luna Freire

Opinião

Foto Legenda



Dividindo o espaço no trânsito

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiocesph.org.br/arquioph | Colaborador

A santidade é um caminho de amor!

A Solenidade de Todos os Santos convida-nos solenemente à elevação dos nossos olhos e corações ao céu. A santidade é sempre uma chamada universal, todos os homens e mulheres são chamados a fazer plena comunhão com Deus.

Esta comunhão não é somente vertical, somente com Deus, mas toca nossa relação com as pessoas que nos cercam. Os santos foram homens e mulheres que caminharam para Deus sem se afastar dos homens; eles tornaram-se vizinhos dos mais pobres e sofredores. A comunhão dos santos é uma realidade que contemplamos também na comunhão que nos propomos a realizar em nossas relações ordinárias nesta vida ainda. A revolução de Cristo ao sair vitorioso da morte também aparece quando amamos quem está do nosso lado e fazemos comunhão, ainda que nossas ideias e pensamentos sejam divergentes.

Os santos são sinais luminosos na história da humanidade. Testemunham a beleza do seguimento a Cristo, principalmente, nos momentos de grandes tribulações. Eles nos ensinam que a confiança em Deus deve preencher nosso coração em qualquer circunstância da vida.

Sem Deus, a humanidade pereceria. Estaríamos mergulhados numa vida sem sentido. Quando contemplamos a vida dos santos e santas, contemplamos o quão é claro a confiança inabalável em Deus e na Sua santa vontade. A santidade é um chamado universal que sempre nos convoca à confiança na bondade de Deus.

No caminho de santidade para Deus, o Evangelho nos oferece o estilo de vida das bem-aventuranças. Um caminho de felicidade, porque vem de Deus, mas que comporta as cruzes próprias da vida neste mundo. Pela força do batismo, somos movidos a corresponder a esse caminho, e a vida dessa reposta é atrás de um coração pacífico. “Como nos tornamos então pacificadores? Antes de mais, é necessário desarmar o coração. Sim, porque estamos todos equipados com pensamentos agressivos, uns contra os outros, com palavras afiadas, e pensamos estar a defender-nos com o arame farpado da queixa e os muros de cimento da indiferença; e entre queixa e indi-

“

Os santos são sinais luminosos na história da humanidade. Testemunham a beleza do seguimento a Cristo

Dom Manoel Delson

ferença defendemo-nos, mas isto não é paz, isto é guerra. A semente da paz pede-nos que desmilitarizemos o campo do coração. (...) E como se desmilitariza o coração? Abrindo-nos a Jesus, que é ‘a nossa paz’ (Ef 2, 14); permanecendo diante da sua Cruz, que é a cátedra da paz; recebendo d’Ele, na Confissão, ‘o perdão e a paz’. Por aqui se começa, pois ser pacificadores, ser santos, não é capacidade nossa, é dom seu, é graça. (Papa Francisco)

A santidade e seu caminho exigente é sempre fruto da graça de Deus. Nas nossas fragilidades, cabe a decisão permanente pela fidelidade a Cristo, mas a iniciativa do chamado à santidade e a coragem são sempre dádivas do amor divino por todos os homens e mulheres.

A santidade é um caminho bonito de amor. É exigente, mas sempre caminho de amor! Deus ama profundamente a humanidade. Ama-nos com decidida afeição. Precisamos trilhar um caminho de conversão que corresponda a esse amor maravilhoso de Deus.

No coração da Virgem Maria, podemos cultivar o desejo sincero de abraçar todos os dias o chamado de santidade oferecido por Deus. Ela nos ensina, com carinho e dedicação materna, a nutrir na vida concreta um coração unido a Deus. Um coração que ama a Deus e também aos irmãos!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

EM QUATRO DIAS

Paraíba registra terceira doação de multiórgãos

O fígado e os rins salvaram a vida de três pessoas que estavam cadastradas

A terceira doação de múltiplos órgãos registrada pela Central de Transplantes da Paraíba em um intervalo de apenas quatro dias aconteceu, na manhã de ontem, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, unidade integrante da Rede Estadual de Saúde.

O doador foi um homem de 43 anos, vítima de um Trauma Crânio Encefálico (TCE) grave. Com a confirmação da morte encefálica e a autorização familiar, foram doados o fígado, os rins e as córneas.

O fígado foi encaminhado para um receptor paraibano, e os rins para duas mulheres pernambucanas. As córneas foram levadas para o banco de olhos. As outras duas doações registradas durante a semana aconteceram no domingo (29) e na segunda-feira (30), ambas registradas no Hospital de Trauma Dom Luís Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. No domingo, a família de um homem de 49 anos doou o fígado e o rim esquerdo. Na segunda-feira, foram doados o coração, o fígado, os rins e as córneas de uma adolescente de 17 anos.

Para o transporte dos órgãos a operação contou com duas aeronaves do Grupo de Resgate Aeromédico Estadual (Grame). O serviço, implantado pelo Governo da Paraíba em 2020, é realizado de forma conjunta pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), Corpo de Bombeiros e Secre-

taria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds).

A diretora-geral da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Dias, ressalta que o processo de doação e transplantes é resultado de um trabalho em equipe. “Todo o processo que envolve a doação de

órgãos e o transplante não é uma ação isolada. É um esforço coletivo com a participação de diversos profissionais. E é o compromisso em salvar vidas que faz o resultado ser exitoso. Hoje, contamos com um benefício a mais: a aeronave, que faz toda a diferença

no tempo-resposta necessário nesses casos”, destaca.

Em 2023, a Paraíba já registrou 32 doações de múltiplos órgãos, tendo realizado 209 transplantes. Ainda aguardam na lista de espera pela doação de órgãos 511 paraibanos.



Fotos: Secom-PB



Procedimento ocorreu, ontem, no Hospital de Emergência e Trauma, em João Pessoa

EM CAMPINA GRANDE

Defensoria leva programa de serviços à população

Atendimento ocorre no pátio da Igreja Matriz, no bairro de Rocha Cavalcante

A Defensoria Pública do Estado Paraíba (DPE-PB) participa, hoje, em Campina Grande, de uma ação social promovida pela Cáritas da Paróquia da Sagrada Família, em Campina Grande. O atendimento itinerante será realizado através do programa Van dos Direitos, das 8h ao meio-dia. O escritório móvel da DPE estará localizado no pátio da Igreja Matriz, localizada na Rua Otávio Batista Cabral, s/n, no bairro de Rocha Cavalcante.

O atendimento jurídico da DPE pode ser acessado por pessoas com renda familiar de até três salários mínimos, além de grupos vulneráveis, como mulheres em situação de violência doméstica, crianças e adolescentes e população LGBTQIA+. Também estão previstas exceções para atendimentos de pessoas com rendimento superior, desde que constatada a situação de vulnerabilidade.

Para serem atendidos, os

interessados deverão levar documentos pessoais (RG, CPF e comprovante de residência), além dos documentos que tenham relação com o assunto para o qual deseja atendimento.

Serviços

São contemplados atendimentos em todas as áreas da Justiça Estadual: Família, Cível, Criminal e Fazen-

da Pública. Casos de pensão alimentícia, curatela, regularização de visitas, tutela, separação, união estável, aluguel, previdência social e outros relacionados às esferas judiciais e extrajudiciais poderão ser tratados durante a presença da unidade móvel em cada município.

Próxima Edição

No dia 22, o projeto Van

dos Direitos segue para o distrito de Mororó, pertencente à Barra de Santana, Comarca de Boqueirão. A cidade, de acordo com o IBGE, tem população estimada em 8,9 mil habitantes, distribuída quase totalmente na zona rural do município, que possui, além de Mororó, os vilarejos de Santana, Pitombeiras, Malhadinha, Vereda Grande, Caboclos e Barriguda.



Foto: Defensoria Pública do Estado

Atendimento será realizado das 8h às 12h com prioridade para população vulnerável

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

GALDINO VOLTA A COBRAR POSTURA MAIS EFETIVA A CÍCERO NO TOCANTE À ALIANÇA COM O GOVERNADOR

Aliado de primeira hora do governador João Azevêdo (PSB), o presidente da ALPB, deputado Adriano Galdino (foto, do Republicanos), tem cobrado uma postura mais efetiva do prefeito de João pessoa, Cícero Lucena (Progressistas), no tocante à aliança com o gestor estadual. Para ele, nas últimas demandas eleitorais, o governador tem sido mais leal a Cícero do que o contrário. “Teve um momento em que Cícero ficou ali, sem saber se ficava com João, esperando o Progressistas, na campanha de governador. E João em momento algum gaguejou com relação ao apoio a Cícero”, avaliou. Galdino, entretanto, acredita que a aliança entre os dois está mantida na eleição de 2024, inclusive, o Republicanos mantém o apoio ao projeto de reeleição do prefe-

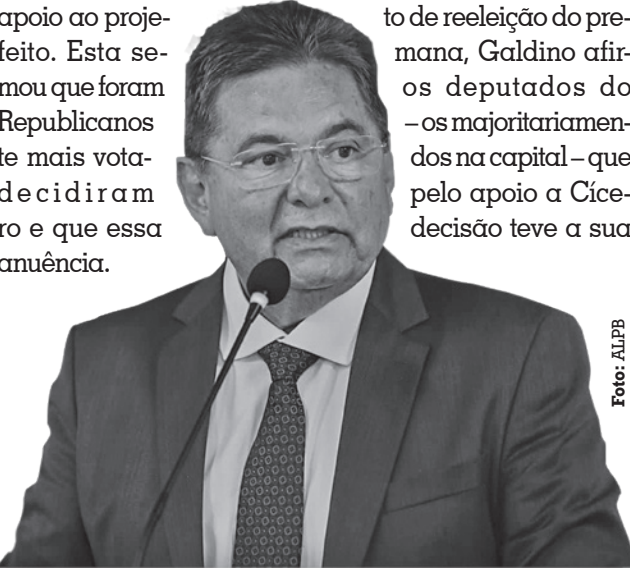


Foto: ALPB

“VOCÊS ESTÃO ENGANADOS”

Da suplente de vereadora e gerente operacional de Políticas Públicas da Causa Animal do estado, Fabíola Rezende (PSB), em uma rádio, questionando a atuação do vereador Guga Oliveira (PP) nesse segmento. “Vocês estão enganados, de protetor ele não tem nada. Para fazer mídia e marketing em cima do sofrimento dos animais é muito fácil. Até hoje não se sabe onde estão os Spitzs que ele resgatou de um canil clandestino”. Guga nega ter cometido alguma irregularidade.

NÃO SABE SE PERMANECE

A vigência da comissão provisória do PDT de João Pessoa se expira neste sábado. E o vereador Junio Leandro disse, em entrevista, que não sabe se permanecerá à frente da presidência. Nesta semana, a direção estadual do partido foi efetivada, sendo que a presidência permaneceu com Marcos Ribeiro. Aliados do governador João Azevêdo ingressaram na legenda.

PARA FORTALECER A LEGISLAÇÃO

A Frente Parlamentar em Defesa do Consumidor da ALPB tem um calendário prévio de atividades, afirma o seu presidente, Wilson Filho (Republicanos): avançar na legislação. “A nossa ideia é fazer e compilar as leis estaduais. Temos o Código de Defesa do Consumidor, que é um código nacional, e temos uma lista de leis estaduais, que precisam ser fiscalizadas, precisam ser fortalecidas”, disse.

QUEM ASSUME O BASTÃO?

Cabo Gilberto Silva Wallber Virgolino e ou Nilvan Ferreira? Quais dos três integrantes do autodenominado “triumvirato” será o candidato a prefeito de João Pessoa? O anúncio será feito na próxima segunda-feira, em coletiva de imprensa no auditório da Asplan, às 9h. Todos são dissidentes do PL que não aceitam a pré-candidatura do médico Marcelo Queiroga, que foi decidida pela direção nacional.

PRAZO PARA REGULARIZAR

Eleitores que não votaram nas últimas três eleições nem justificaram a ausência às urnas têm até o dia 19 de dezembro para regularizar a sua situação na Justiça Eleitoral e evitar o cancelamento do título. Entre as sanções previstas em lei, quem tiver o título cancelado ficará impossibilitado de obter empréstimos em instituições públicas, de ser nomeado em concurso público, de obter passaporte e carteira de identidade.

ESCOLHA DE CANDIDATO: PT DE JP QUER REALIZAR PRÉVIAS EM JANEIRO

O diretório do PT de João Pessoa se reúne no próximo dia 18 para definir o calendário eleitoral da legenda, informa o presidente Marcus Túlio. Nesta semana, o partido decidiu que terá candidatura própria na capital para a eleição municipal do próximo ano. De acordo com ele, a ideia é realizar as prévias internas para a escolha do candidato na primeira quinzena de janeiro. Se colocam como pré-candidatos os deputados Luciano Cartaxo e Cida Ramos, assim como a ex-deputada Estela Bezerra.

NEGÓCIOS

Brasil Cachaça acontece na capital

Edição conta com 120 expositores e a expectativa é de que até cinco mil pessoas devem visitar o espaço

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

O Brasil Cachaças 2023 segue, hoje, com a programação, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, onde acontecerão expofeiras da bebida e shows artísticos, das 14h às 21h. Ao todo, cinco mil pessoas devem visitar o espaço que contará com mais de 120 expositores. Também vai acontecer, das 11h às 13h30, o Encontro das Mulheres das Cachaças do Brasil, no Restaurante Estaleiro. Na ocasião, será servido um almoço, com menu desenvolvido pelo chef Arthur Lyra. O evento teve início ontem, com as tradicionais rodadas de negócios, realizadas no Espaço Sebrae, no Bairro dos Estados, e seguirá até amanhã no Espaço Cultural.

Além de reunir dezenas de produtores, distribuidores, sommeliers, profissionais, entusiastas e apreciadores de cachaça de todo o país, o Brasil Cachaças tem como objetivo celebrar a história e a cultura deste produto genuinamente brasileiro, discutindo as tendências do mercado e fomentando novos negócios.

Durante esta edição, também será dada aos visitantes a oportunidade de conhecer



Foto: Evandro Pereira

Evento reúne produtores, distribuidores, sommeliers do produto de todo o país

os rótulos premiados de bebidas de todo o Brasil. “É um momento para celebrar a autenticidade e riqueza da cachaça brasileira, bem como fomentar a indústria por trás dessa bebida única”, afirmou a organizadora Fernanda Melo.

De acordo com o diretor executivo da feira, Luiz Felipe Ulisses de Andrade, serão mais de 80 rótulos de cachaças, com representantes de Norte a Sul do Brasil. “A gente está com o Sebrae nacional que tem abrangência em alguns estados como Goiás, Maranhão, Pernambuco,

entre outros. Já contamos com um grupo de expositores do Espírito Santo, além dos estados do Ceará e Alagoas”, afirmou Luiz Felipe ao ressaltar o protagonismo da Paraíba no evento, por meio da Associação Paraibana dos Engenhos de Cachaça de Alambique (Aspeca) e da Associação dos Produtores de Cachaça de Areia.

“A feira é voltada para a cadeia produtiva. Se eu quiser abrir minha cachaça, dentro da feira eu vou conseguir fazer essa negociação, desde o produtor, do cara que vende a

cana-de-açúcar, da pessoa que vai produzir, que vai engarrafar, até quem vai fazer o rótulo. Então, essa parte de mercado, networking, é muito grande dentro do evento”, pontuou o diretor, acrescentando que, no local, haverá uma sala de negociação do Sebrae, na qual o visitante poderá conversar diretamente com o fornecedor.

Rodadas de Negócios

Com ciclos de palestras e rodadas de negócios, a edição 2023 do Brasil Cachaças já começou fazendo história. Isso porque,

Programação

Sábado (4/11)

- Encontro das Mulheres das Cachaças do Brasil
- Almoço harmonizado com cardápio em cinco tempos
- **Adesão através do WhatsApp:** (83) 9 8211-9453
- **Horário:** 11h às 13h30
- **Local:** Restaurante Estaleiro - Bessa

Feira das Melhores Cachaças do Brasil

- Uma Lapada de Ciências
- II Concurso de *Drinks*
- Show do artista paraibano Lukette
- **Horário:** 14 às 21 horas
- **Local:** Espaço Cultural José Lins do Rego
- **Ingressos:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

Domingo (5/11)

- Uma Lapada de Ciências
- II Concurso de *Drinks*
- Show do artista paraibano Lucas Veloso
- **Horário:** 14 às 21 horas
- **Local:** Espaço Cultural José Lins do Rego
- **Ingressos:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

segundo informou Luiz Felipe, 30 marcas “já sinalizaram parcerias com grandes grupos como Carrefour, Mix Mateus, e outras redes de supermercados para venderem seus produtos nessas empresas”.

Além disso, durante a aber-

tura, os participantes puderam participar de palestras e compartilhar experiências sobre o mercado da cachaçaria e o processo de produção da cachaça, considerando aspectos como aroma, engarrafamento, designer e afins.

DESPEDIDA

Elizangela morre após parada cardiorrespiratória

A atriz Elizangela morreu, ontem, em decorrência de uma parada cardiorrespiratória, após ter dado entrada no Hospital Municipal José Rabello de Melo, na cidade de Guapimirim, no Rio de Janeiro. A atriz foi atendida inicialmente por uma equipe do Samu, que tentou reanimá-la durante o traslado, mas não obteve êxito.

Registrada como Elizangela do Amaral Vergueiro, a atriz fez sucesso na TV, com passagens por várias emissoras a exemplo da Excelsior, Manchete, Sbt e Globo. Na TV Globo, ela ganhou a simpatia do público por personagens em novelas como Senhora do Destino, Jogo da vida, A força do querer, Império, A dona do pedaço e nas primeiras versões de Roque Santeiro, Peca-

do Capital e Paraíso.

A artista também deixou seu nome registrado na área da música. Em 1978, com um compacto simples Elizangela bateu a marca de um milhão de cópias vendidas devido ao sucesso da canção Pertinho de você, que chegou a ganhar clipe no Fantástico e ficou no topo das paradas de sucesso nas rádios.

Elizangela nasceu em 11 de dezembro de 1954, no Rio de Janeiro e com apenas sete anos, começou a atuar como atriz na então TV Excelsior, à frente de comerciais ao vivo na emissora. Versátil, ela comandou programa de auditório e em 1966 foi escalada para ser assistente no programa Capitão Furacão, considerado o primeiro programa infantil da Globo. Elizângela também trabalhou como apresentadora



Foto: Wilton Junior/Agência Estado

Atriz immortalizou personagens em diversas novelas

de programas de variedades e com 15 anos estreou em novelas. Teleteatros, casos especiais, comédias.

Em 2022, durante a pandemia de Covid-19, Elizange-

la chegou a ser internada no mesmo hospital em Guapimirim, devido às sequelas graves da Covid-19, no entanto, a atriz se recusava a se vacinar, gerando polêmica nas redes sociais.

NA REGIÃO SUL

Destino Paraíba será destaque de roadshow

O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), divulga as atrações do estado em um *roadshow*, do dia 6 a 8 de novembro, em três cidades do Sul. Mais de 100 agentes de viagens da Operadora Cativa, das cidades de Florianópolis (SC), Lajeado (RS) e Novo Hamburgo (RS), irão participar da capacitação sobre o Destino Paraíba.

A iniciativa conta com a parceria de Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), e com o apoio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) e da Secretaria de Turismo de João Pessoa (Setur-JP).

De acordo com o presi-

dente da PBTur, Ferdinando Lucena, o Roadshow Cativa visa incentivar as vendas de roteiros da Paraíba, trabalhando as atrações junto aos profissionais responsáveis pelo contato direto com os clientes. “As capacitações reforçam a importância de regionalizar as ações, fortalecendo ainda mais o turismo local”, comenta.

A secretária Rosália Lucas, da Setde, ressalta a importância da parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da PBTur/Setde, e operadoras, agências e agentes de viagens. “É muito importante que o agente conheça com propriedade o destino que vende, por isso apostamos nessas capacitações”.

MOMENTO PORTUÁRIO

Porto de Cabedelo vai exportar açúcar para o continente africano

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

Diretamente da Suíça, onde cumpre agenda oficial, o presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, falou, durante o programa Momento Portuário, transmitido, na última quinta-feira, pela Rádio Tabajara, sobre o crescimento do Porto de Cabedelo. Além da exportação de açúcar – que, em breve, começará para a África –, Ricardo destacou ações desenvolvidas pela companhia e o Governo do Estado.

Acompanhado do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio

Costa Filho, e de outros 90 brasileiros do setor portuário, Ricardo visitou, nesta semana, o porto da Ilha de Singapura, na Malásia. “Viemos buscar investimentos para o nosso porto, na área da modernização, e, quem sabe, ampliar os negócios. Estamos preparando o Porto de Cabedelo para se tornar ainda mais atrativo no que diz respeito às suas operações”, afirmou.

O presidente da Docas Paraíba (instituição responsável pela administração do Porto de Cabedelo), ressaltou, que a exportação de 10 mil toneladas de açúcar para o continente africano – prevista para começar no

dia 6 – é, hoje, um dos pontos fortes do porto. “Essa operação se dará nos próximos dias. Toda a logística de atracação do navio já está montada”, frisou.

Barbosa destacou que esse processo só se tornou possível por causa da dragagem do porto e das reformas nos armazéns, onde são realizados os abastecimentos da carga, realizadas pelo Governo do Estado. “Essa operação será a primeira de muitas. Já estamos prospectando novas exportações de açúcar, e isso vai trazer um ganho para o Porto de Cabedelo como rota de exportação a granel muito importante”, avaliou.

FOMENTO

Feira gratuita na Praia de Manaíra expõe trabalho de 80 artesãs de JP

André Resende
andreresendejornalismo@gmail.com

Se houvesse um local ideal para se vender arte, esse local seria a praia. E no palco da beira-mar de Manaíra, a feira de artesanato promovida pela Associação Belas Artes, que começou na quinta-feira e vai até amanhã, expõe o trabalho de mais de 80 mulheres artesãs de João Pessoa. A feira gratuita, montada na calçadinha da Praia de Manaíra, em frente ao MAG Shopping, apresenta trabalhos de acessórios, decoração, bem-estar, além de contar com um espa-

ço para gastronomia regional.

A presidente da Associação Belas e coordenadora da feira, Leticia Belo, explicou que a iniciativa objetiva colocar à disposição de turistas que visitam a capital, bem como dos moradores, os trabalhos feitos pelas artesãs que integram a associação. A feira começa às 15h e vai até as 22h. “O projeto tem 20 anos. Começou como uma iniciativa para ajudar as mulheres que apresentavam um quadro de depressão. A gente ensinava a fazer as peças e depois entendemos que havia a necessidade de também vender. A gente

se organizou e formou o grupo e hoje somos 320 mulheres. Nesta feira temos 85 expondo suas criações”, comentou.

A feira conta também com um espaço para crianças, com cama elástica e venda de brinquedos feitos pelas artesãs. Leticia Belo destaca ainda que a feira conta com um acolhimento especial para crianças com autismo, com brinquedos criados especialmente para elas. “Enquanto as mães conhecem os trabalhos das nossas artesãs, podem deixar seus filhos brincando ou conhecendo os trabalhos”, destacou.



Na Paraíba, estão inscritos mais de 124 mil candidatos no Enem 2023, que começa hoje; eles foram distribuídos em 374 locais de provas com 4.363 salas, em 55 municípios do estado

ENEM 2023

A expectativa na véspera da prova

Orientação é que no dia que antecede o exame os candidatos descansem a mente e tenham uma boa noite de sono

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

Na véspera do primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, embora seja uma tarefa relativamente difícil, manter a calma e a concentração, além de hábitos saudáveis e um sono tranquilo, é fundamental para garantir um bom desempenho e uma performance exitosa na resolução das questões. É o que afirma a psicóloga e orientadora educacional Moiseith Neves.

Segundo ela, muitos estudantes ficam ansiosos e nervosos nos últimos momentos que antecede a prova porque, mesmo sabendo o que será cobrado, tendo em vista a leitura dos exames de anos anteriores, não deixa de ser um momento de desconhecimento sobre o que, de fato, será ou não abordado.

“Eles estudaram todos ou a maioria dos conteúdos, mas não têm certeza do que vão encontrar. A prova do Enem tem essa característica: você nunca sabe o que vai encontrar e isso acaba gerando insegurança e nervosismo nos adolescentes”, afirma a psicóloga Moiseith Neves.

Para evitar esses sintomas, Moiseith afirma que é fundamental o candidato entender que todo o processo de estudo já foi feito e que, agora, o candidato deve focar em relaxar para fazer uma prova consciente. Para isso, adotar uma rotina de sono

■ **Dia que antecede a prova do Enem deve ser dedicado a relaxar; portanto, não é recomendado longa revisão de conteúdo**

regular, evitar festas e excesso de telas na noite anterior ao exame pode trazer um resultado positivo.

“Dormir mais cedo, soltar o celular e sair das telas, pelo menos, duas horas antes de ir para cama, tomar o bom e velho chá de camomila ou, para quem não gosta, um leite morno – já que, cientificamente, essas substâncias ajudam na indução do sono –, preparar o quarto com uma meia luz, ouvir uma música relaxante, são algumas dicas que podem ajudar o estudante”, alertou.

Além disso, é de suma importância que os candidatos fiquem atentos à organização dos documentos, canetas, lanche e demais itens que devem levar aos locais de prova, bem como aqueles objetos que não podem portar no momento do exame, como aparelhos celulares, relógio, entre outros.

Fazer isso, na noite anterior,

segundo afirmam os especialistas, ajuda a diminuir a tensão na hora de sair de casa e a otimizar o tempo, principalmente, para aquele participante que vai se deslocar até o local do exame de ônibus, visto que a duração da viagem tende a ser mais longa do que carro particular ou transporte por aplicativo.

Ainda segundo a psicóloga e orientadora educacional Moiseith Neves, no dia anterior à prova não é recomendado fazer longas revisões dos assuntos, como acontece em alguns aulões horas antes da aplicação do exame.

“Este momento é para o estudante espairer, ter momentos de lazer, se alimentar bem. Embora a revisão seja muito importante, isso não deve acontecer na véspera da prova”, avalia a psicóloga.

Para Moiseith, o estudante deve compreender que o momento de preparação já passou. “Ele fez um percurso para chegar até ali. Por mais que tenha estudado muita coisa, dificilmente o estudante saberá de tudo. E, além disso, ele é maior do que aquela prova e que ela não o define como pessoa”, ressalta a psicóloga.

Os locais de prova do Enem serão abertos às 12h pelo horário de Brasília e fechados às 13h. O exame começará a ser aplicado às 13h30 pelo horário de Brasília. Na Paraíba, são 374 locais de prova em 55 municípios com 4.363 salas de aplicação.

Tranquilidade e concentração na hora da prova são fundamentais

André Resende
andreolimpio89@gmail.com

A jovem Amanda Maia, de 18 anos, passou o ano de 2023 se preparando para o Enem com o objetivo de tentar uma vaga no curso de Medicina. No ano anterior, ela prestou o exame e garantiu uma das vagas no curso de Direito da UFPB. Para este ano, a estudante pretende aliar a experiência nas provas que fez com a tranquilidade para melhorar o desempenho.

“Baseado nos anos anteriores, percebi a necessidade de uma rotina eficiente de estudos, foco e revisões, mas

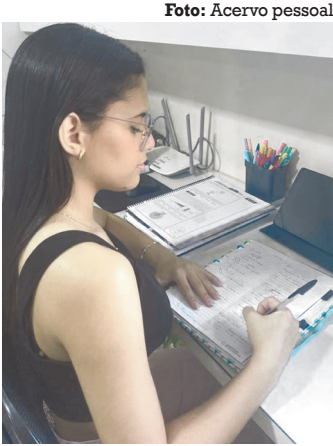


Foto: Acervo pessoal
Amanda Maia quer fazer o curso de Medicina

também levando em conta a saúde mental, que é essencial para a realização de uma boa prova”, comentou.

A expectativa da estudante

é fazer uma boa prova e conseguir se concentrar para deixar fluir o que realmente foi estudado ao longo deste ano.

Amanda Maia disse que hoje, a véspera do teste, a ordem é nada de estudos. Para a jovem, o dia que antecede a prova será de descanso para gastar todo foco durante o Enem. “Neste sábado irei aproveitar para descansar e tranquilizar a mente”, concluiu.

Somente na Paraíba um total de 124,5 mil pessoas estão inscritas para realizar o Exame Nacional do Ensino Médio em 2023, o que corresponde a 3,2% do total de inscritos para o teste deste ano.

Documentação Aceita pelo Inep

Cédulas de Identidade expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar e Polícia Federal;

- Identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, inclusive aqueles reconhecidos como refugiados;
- Carteira de Registro Nacional Migratório;
- Documento Provisório de Registro Nacional Migratório;
- Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que por lei tenha validade como documento de identidade;
- Passaporte;
- Carteira Nacional de Habilitação;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- Documentos digitais com foto (e-Título, CNH digital e RG digital) apresentados nos respectivos aplicativos oficiais.



Acesse através do QR Code a página do Inep

NA CAPITAL

Lojas já entraram em ritmo da venda dos produtos natalinos

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

As lojas especializadas em produtos e decoração para festas já começaram a substituir os adereços de Halloween pela decoração natalina. Por outro lado, os consumidores que decoram escolas, repartições públicas e organizam a ceia natalina da família já anteciparam a pesquisa de preços, escolhendo também uma melhor variedade de enfeites,

A gerente administrativa Maria José Sousa de uma loja no Varadouro, em João Pessoa, informou que decorou a loja com produtos na-

talinos na última semana de outubro. Na opinião dela, a procura por enfeites natalinos deve se intensificar na última semana de novembro, mas clientes que decoram escolas, repartições públicas e até a própria casa já anteciparam a pesquisa de preços.

“Quando o cliente gosta da decoração sempre pergunta quem decorou e pede dicas, indicando aos amigos. Outros, pedem para inovar os enfeites, misturando com a decoração que tem em casa. Mas há clientes que a cada ano é uma inspiração diferente”, disse Maria Sousa.



Itens de decoração com temática natalina já são comercializados

Nas lojas especializadas em produtos e decoração para festas é possível encontrar guirlandas, presépios, bolas decorativas e

árvores de natal de diversos tamanhos, pisca-pisca. As novidades deste ano são folhagens e hastes com glitter, papais-noéis de feltro e inte-

rativos, além de inspirações para mesa natalina.

Em outra loja especializada em produtos de festa, os funcionários ainda estão recolhendo a decoração do Halloween. O proprietário Francisco Alves informou que ainda está organizando as vitrines e catalogando os preços. “A mercadoria chegou em outubro, mas só estamos organizando agora pois as vendas do Halloween superaram as expectativas. Em relação ao Natal, deve ocorrer um aumento de 15% nas vendas comparado ao ano passado”, estimou.

As irmãs Rosilene Machado e Leonira Machado

vieram pesquisar os preços no centro de João Pessoa dos produtos natalinos e observar as novidades deste ano, já que a ceia natalina é na casa de sua mãe. “O bom de pesquisar com antecedência é a variedade de enfeites e o preço mais barato. Todo ano a gente muda a decoração, ano passado foi vermelho, este ano vai ser dourado”, disse Leonira.

Como a sua sobrinha é arquiteta, ela ajuda a escolher a decoração natalina baseada em inspirações da internet e do que é tendência. “A gente já vem com uma ideia mais ou menos concebida, então é só adaptar”, explicou.

“NOVEMBRO AZUL”

Hospital oferecerá mil testes PSA

Ação realizada no Napoleão Laureano faz parte da campanha de conscientização e combate ao câncer de próstata

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Até o final do mês, o Hospital Napoleão Laureano estará realizando mil testes gratuitos do “Antígeno Específico da Próstata”, conhecido como PSA. A ação é alusiva ao “Novembro Azul”, mês de conscientização e combate ao câncer de próstata.

A campanha é destinada a homens a partir de 45 anos que residem na Paraíba. Os interessados que desejem fazer o PSA (exame de sangue utilizado para rastreamento do câncer de próstata), devem ligar para o número (83) 3015-6296 para realizar o agendamento, nos dias de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30.

Os pacientes agendados serão encaminhados pelo setor até a equipe de enfermagem do ambulatório, que realizará a coleta de sangue do paciente e se responsabilizará por entregar as coletas ao laboratório do Lauren (Medlab). O resultado dos exames de PSA será disponibilizado através de um *link*, para que os pacientes tenham acesso de forma rápida e eficaz.

O diretor-clínico do Hospital Napoleão Laureano, o urologista Fábio Martinez, informa que a meta é realizar cerca de 30 testes por dia até o final de novembro, podendo se estender até o mês de dezembro, caso os mil exames PSA não sejam realizados dentro desse mês.

“Durante todo o Novembro Azul estaremos promo-

Agenda

Os interessados em fazer o PSA no Hospital Napoleão Laureano devem ligar para o telefone (83) 3015-6296 de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30

vido esses exames de sangue, de forma gratuita, pois são essenciais na detecção do câncer de próstata nos homens. Sabemos que a prevenção é o melhor remédio para a cura de qualquer doença. A campanha também tem o objetivo de incentivar o público masculino a se cuidar”, ressaltou o urologista.

Na fase inicial, o câncer de próstata pode não apresentar sintomas e, quando apresenta, os mais comuns são: Dificuldade de urinar, perda de peso, aumento da próstata, diminuição do jato de urina, dor e sangue na urina.

Mais de 16 mil homens perderam a vida em virtude do câncer de próstata no Brasil em 2021, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Ano passado, 287 homens foram diagnosticados com a doença no Hospital Napoleão Laureano, este ano 177 homens iniciaram tratamento.



Exame PSA é utilizado para rastrear o câncer de próstata e é realizado através do sangue do paciente

Preconceito é barreira para o diagnóstico

A gerente assistencial do Hospital Napoleão Laureano, Genaine Fernandes, enfatiza que o grande obstáculo para o diagnóstico de câncer de próstata é a ausência de uma cultura preventiva em relação a doenças.

“De maneira geral o homem não gosta de ir ao médico, nem fazer exames de rotina. As pessoas, principalmente no Nordeste, não têm uma cultura preventiva. O preconceito desencadeado pelo machismo em torno do exame toque retal atrapalha muito o diagnóstico

precoce do câncer de próstata. Precisamos modificar essa cultura”, declarou Genaine.

Ela ressalta, ainda, a importância do diagnóstico precoce, pois aumenta as chances de cura. “Quando diagnosticado no estágio inicial, as chances de cura são altas. O tratamento se torna tranquilo pois este câncer, geralmente, não é tão agressivo”, afirmou.

Mesmo que o paciente não apresente nenhum sintoma, Genaine Fernandes explica que se o PSA constar alterado, o médico vai fazer o diagnós-

tico com o toque retal. “Para confirmar o câncer de próstata é preciso fazer uma biópsia. Ela é indicada caso seja encontrada alguma alteração no exame de PSA ou no toque retal. Mas se o homem tem histórico familiar de câncer de próstata deve começar a prevenção cada vez mais cedo”, orientou.

Natural de Patos, Antônio Carlos Guedes, 61 anos, faz tratamento no Hospital Napoleão Laureano há quatro anos. Ele descobriu a doença quando fazia tratamento de

hemorroida. Ele fez quimioterapia e radioterapia, antes de fazer a cirurgia da próstata. “Eu fiz a cirurgia há alguns dias e já estou perto de receber alta. Estou muito feliz porque se tudo der certo vou me curar”, disse.

Ele agradece a equipe multiprofissional do Napoleão Laureano pelo apoio e acolhimento durante todo o tratamento. “Fui muito bem tratado, o acolhimento e força da equipe durante todo o tratamento me fez querer vencer a doença”, agradeceu.

SEGURANÇA PÚBLICA

Operação Silêncio combate em CG atos de perturbação de sossego

Duas pessoas foram conduzidas para a delegacia, nessa quinta-feira (2), durante a Operação Silêncio, que combateu a perturbação de sossego, em Campina Grande. A ação conjunta foi coordenada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesds), através do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da 2ª Região Integrada de Segurança Pública.

Os trabalhos contaram com a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Superintendência de Meio Ambiente (Sudema) para o enfrentamento do problema que afeta a qualidade de vida dos moradores e a tranquilidade da cidade.

A Operação Silêncio concentrou-se em quatro áreas.

Com uma mobilização de 15 viaturas e o envolvimento de diferentes forças de segurança, a ação teve como alvo ações que perturbavam o sossego alheio, como festas e encontros barulhentos que ocorriam fora dos limites legais.

Quatro estabelecimentos foram autuados por desrespeitarem as regulamentações vigentes. A operação representou um marco na repressão das infrações e demonstrou o compromisso da Segurança Pública em garantir a paz e a tranquilidade da população de Campina Grande.

“O sucesso da Operação Silêncio reforça a importância da integração das forças de segurança e do uso estratégico do CICC para enfrentar

problemas que afetam a qualidade de vida dos cidadãos. O empenho e a coordenação entre as diferentes agências demonstram o compromisso de todos que fazem a Segurança Pública com o bem-estar da população e ressaltam que a perturbação de sossego não será tolerada na cidade”, alertou o tenente-coronel, Gilberto Felipe, comandante do Policiamento Regional Metropolitano (CPR-I), em Campina Grande.

As ações desenvolvidas na Operação Silêncio não se limitarão a um único dia. A continuidade das atividades de fiscalização é uma prioridade e as forças de segurança permanecem atentas para garantir que os problemas com perturbação de sossego sejam eliminados.

ESPAÇO DE LAZER

Obras de construção do Parque Linear avançam

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), vem investindo e realizando diversas obras com áreas de lazer e convivência, como parques e praças, por toda a cidade. Uma dessas obras em execução é o Parque Linear do Valentina, que está sendo construído ao longo da avenida principal do bairro, a partir do Batalhão. O investimento é de R\$ 3,8 milhões.

O espaço será dividido em três áreas, incluindo pavimentação, calçadas padronizadas e urbanização. Já foram executados parte do calçamento e calçadas e alguns trechos já foram liberados. No momento, está em execução outro trecho da pavimentação e das calçadas padronizadas.

A população vai poder desfrutar de um espaço com equipamentos de ginástica, Academia da Terceira Idade (ATI), mesas de jogos, bancos, acessibilidade, estacionamento e paisagismo. A previsão de conclusão da obra é para o primeiro semestre do próximo ano.

As áreas com parques e praças além de um espaço de lazer para a população contribuem para embelezar ainda mais a cidade. “A importância das obras



Obra em Valentina Figueiredo

de parques e praças para a cidade é que a população tenha uma área para praticar suas atividades físicas e de lazer. E especificamente nesse Parque do Valentina tem um canteiro com uma grande área para fazer caminhada e para a própria circulação do pedestre no dia a dia”, disse a diretora de obras da Seinfra, Isabel Freitas.

Outras áreas

Além do Parque Linear do Valentina, a Seinfra vem realizando a construção de outros parques, como o Parque das Três Ruas, nos Bancários, o Parque da Cidade, no Aeroclube e Avenida Hilton Souto Maior, que está recebendo obras de requalificação e será transformada em parque, trazendo mais áreas de lazer e contemplação para a população.

NOVO QUADRIÊNIO

Conselho aprova Plano Estadual de Saúde

O Conselho Estadual de Saúde (CES) aprovou o Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2024/2027. O presidente do Conselho Estadual de Saúde, Eduardo Cunha, explicou que o Plano Estadual de Saúde traz, exatamente, o que o Estado irá desenvolver das ações de saúde durante esse período. “Nós observamos e aprovamos esse plano em função de que ele tem o foco maior, no bom atendimento aos usuários do Sistema de Saúde e a interiorização desse atendimento”, comentou.

Eduardo Cunha destacou ainda que o Governo do Estado tem avançado muito no atendimento nos polos de Patos, Cajazeiras, Sousa e grande parte do interior do estado.

“A PBSaúde, que é a Fundação de Gestão de Saúde do Estado da Paraíba, está tomando conta do Hospital Metropolitano e está estendendo para o Hospital de Guarabira. A tendência é que ela vá tomar conta de todos os hospitais do estado oferecendo exames, diagnósticos e outros serviços de alta complexidade, como é o caso dos transplantes de coração com cinco procedimentos realizados no Estado. Nós temos que parabenizar a gestão da saúde na Paraíba em função dos avanços e no atendimento à população”, disse.



Equipes das Polícias Militar, Civil, Corpo de Bombeiros e Sudema participaram da ação

BRASILEIRÃO

Palmeiras pode se igualar ao Botafogo

Alviverde precisa apenas vencer o Athletico-PR em casa, hoje, para atingir o mesmo número de pontos do líder

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

O Palmeiras tem, hoje, a partir das 21h30, na Arena Barueri, a primeira oportunidade de igualar a pontuação do líder Botafogo, caso vença o Athletico-PR, resultado que chegará aos mesmos 59 pontos do alvinegro carioca que tem um jogo a menos, partida adiada contra o Fortaleza, e que nesta rodada só vai entrar em campo na próxima segunda-feira, em São Januário, diante do Vasco. Na última quarta-feira, as duas equipes fizeram um jogo eletrizante com sete gols, sendo o time paulista vitorioso após estar perdendo, no primeiro tempo, por 3 a 0. Conseguiu virar a partida já nos minutos finais com uma grande atuação do jovem Endrick, autor de dois gols.

O técnico Abel Ferreira sabe que será mais uma decisão e a tendência é manter praticamente o mesmo time, a exceção de Rony, Gustavo Gómez e Murilo, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. O time vem de quatro vitórias consecutivas. O Athletico busca forças nessa reta final de olho ainda numa vaga para a Copa Libertadores de 2024. Ocupa a sétima posição com 49 pontos e precisa como nunca de somar três pontos para seguir sonhando.

A rodada, no entanto, começa bem mais cedo com dois jogos a partir das 19h30 com Grêmio x Bahia, na Arena do time gremista e América-MG x Atlético-MG. Em Porto Alegre, os comandados de Renato Gaúcho têm tudo para alcançar mais um triunfo, mesmo enfrentando um adversário que vem reagindo na parte de baixo da tabela.

O Bahia vem de uma vitória importante sobre o Fluminense na última terça-feira por 1 a 0 e respira melhor com 37 pontos, mas sabe que essa pontuação ainda é pequena para se manter na Série A de 2024. Para esse

jogo, o técnico Rogério Ceni não terá os jogadores Gilberto e Kanu, suspensos pelo terceiro cartão amarelo.

No Grêmio, o ambiente é de absoluta tranquilidade, tanto que a diretoria já inicou as conversações para a renovação de contrato de Renato Gaúcho. O time chegou a 53 pontos e está muito perto de confirmar mais uma participação na Libertadores, depois da vitória de 2 a 1 sobre o Coritiba, fora de seus domínios. O clássico mineiro fecha os jogos deste sábado e vai ser jogado no Parque do Sabiá.

O Galo vem de uma recu-

peração muito boa no Campeonato Brasileiro e já somou 52 pontos, graças a boa fase de Paulinho, destaque na vitória da última quarta-feira sobre o Fortaleza por 3 a 1, na Arena MRV. O jogador, inclusive, pode ser novidade na convocação da Seleção Brasileira na próxima segunda-feira para os jogos contra a Colômbia e Argentina este mês pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, sendo o primeiro confronto em solo colombiano e o segundo no Maracanã.

O América, adversário do Galo, atravessa uma fase mui-

to complicada. Tem feito bons jogos, mas os resultados têm sido desastrosos. Na rodada de número 31, o Coelho até fez bonito ao empatar de 1 a 1 com o Internacional, no Beira Rio, mas na tabela de classificação a situação é desesperadora. O clube está há várias rodadas na zona de rebaixamento com apenas 20 pontos e somente quatro vitórias, oito empates e 19 derrotas. A Série B espera novamente o América.

Amanhã

Mais quatro partidas serão disputadas neste domingo,

destaque para o jogo Cruzeiro x Internacional, no Mineirão, às 16h. O time mineiro ainda está próximo da zona da confusão, mais tem dois jogos a menos e está com 37 pontos contra 39 do Colorado. As duas equipes estão distantes da briga por vaga na Libertadores e sim para se garantirem na Copa Sul-Americana.

Em São Paulo, o Bragantino vai receber o Corinthians do técnico Mano Menezes que vem encontrando dificuldades, mas aos poucos vai se afastando do Z4, embora a situação atual ainda não seja de tranqui-

lidade. O alvinegro tem 40 pontos depois da vitória de 1 a 0 sobre o Athletico-PR. Esse confronto também será às 16h, assim como Fortaleza e Flamengo, na Arena Castelão.

As duas equipes foram derrotadas na rodada anterior e vão em busca de reabilitação, principalmente o Flamengo após revés para Grêmio e Santos. O Fortaleza sentiu bastante a perda da Sul-Americana para a LDU e tenta se reencontrar na competição. Coritiba e Goiás fecham os jogos deste domingo, no Estádio Couto Pereira, a partir das 18h30.

QUEIMADENSE

Clube inicia preparação para disputar a Copa São Paulo 2024

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Fora da disputa da Copa São Paulo de Futebol Júnior desde de 2019, a Queimadense entra na disputa da 52ª edição da maior competição nacional da categoria, que será disputada de 2 a 25 de janeiro de 2024, em São Paulo-SP, para somar a sua 2ª partici-

pação na história do torneio, como representante do futebol paraibano. O Carcará sonha em somar pontos pela primeira vez no torneio que vai reunir 128 clubes de todas as regiões do Brasil.

Pensando numa boa campanha, o clube iniciou a preparação desde a segunda metade do mês de novembro, com os treinos sendo reali-

zados no Centro de Treinamentos da Queimadense, localizado no bairro Mirante, em Campina Grande. Nesse processo de preparação, o Carcará vai disputar um torneio da categoria, em Caruaru-PE. Até antes do início da retomada na Copinha, o clube terá de definir o nome dos atletas que irão compor o grupo na disputa do campeona-

to de futebol de base nacional. Na última semana, a diretoria do clube participou do Workshop Brasileiro de Futebol de Base, realizado no Centro de Treinamento do Retrô, em Recife-PE, que reuniu gestores, treinadores, observadores e profissionais que trabalham no futebol em todo o país.

“Temos 40 atletas no elenco, sendo a maioria formada pela base que garantiu a participação na Copinha, alguns deles são oriundos de outros estados, além de atletas formados em nossa própria categoria de base. Mas, como o regulamento da Copa São Paulo só permite a inscrição de até 25 atletas, vamos avaliar as melhores condições técnicas e físicas para selecionar o grupo que irá disputar a competição representando o futebol paraibano na categoria”, destacou Humberto Lopes, presidente do clube.

Nessa nova chegada, a equipe se iguala ao mesmo número de participações de

Confiança, Perilima, Serra-no e Treze para chegar a sua segunda aparição no torneio, querendo somar os primeiros pontos na história da competição. Na sua primeira participação, em 2019, o clube não conseguiu somar pontos. Disputou a 1ª fase pelo grupo 19, onde teve como adversários Fortaleza-CE, Primavera-SP, e Sertãozinho-SP. Nos confrontos, o acúmulo de três derrotas, com 13 gols sofridos e apenas dois marcados, que deixaram a equipe na lanterna do grupo.

“A diretoria sabe bem da qualidade dos clubes que irão disputar o torneio. Não queremos apenas usar a Copinha como vitrine para os atletas e a oportunidade de negociar atletas que acabam se destacando ao longo dos jogos. A nossa meta é cumprir o planejamento de fazer uma boa campanha representando o futebol paraibano, mesmo não tendo conhecimento de quem serão nossos adversários. Uma

boa participação, nos dará visibilidade e o interesse de jovens atletas pela vinda ao clube”, disse Humberto.

Para garantir a sua participação na disputa da Copinha, a Queimadense terminou a disputa do Campeonato Paraibano Sub-20 com a 3ª colocação. Nesta posição, a princípio, a equipe não garantiria uma das duas vagas para a disputa, no entanto, acabou herdando a vaga com a desistência do vice-campeão, CSP. Com isso, o Carcará se junta ao Serra Branca para representar o futebol paraibano no torneio nacional da categoria.

O clube ainda aguarda a divulgação da tabela dos jogos por parte da Federação Paulista de Futebol (FPF-SP), para tomar conhecimento dos adversários, bem como, a tabela e a sede das partidas. Posteriormente a essas definições, a diretoria passa a programar a melhor forma de logística para o embarque até o estado de São Paulo.



Em 2019, a Queimadense disputou a competição, mas não somou nenhum ponto



Lopez e Gustavo Gómez comemoram gol na vitória heroica sobre o Botafogo-RJ na última quarta-feira

Foto: César Greco/Palmeiras

32ª Rodada

■ Brasileirão

Hoje
19h30
Grêmio x Bahia
América-MG x Atlético-MG
21h30
Palmeiras x Athletico-PR

Amanhã

16h
Bragantino x Corinthians
Cruzeiro x Internacional
Fortaleza x Flamengo
18h30
Coritiba x Goiás

6/11

19h
Vasco x Botafogo
21h
Santos x Cuiabá

22/11

21h30
Fluminense x São Paulo



FLUMINENSE X BOCA JUNIORS

Vale a Glória Eterna

Tricolor carioca busca o seu primeiro título da Libertadores, enquanto o time argentino a sétima conquista; jogo acontece no Maracanã, hoje, a partir das 17h



O Boca Juniors tentará igualar o recorde de longa data do Independiente de sete títulos da Copa Libertadores, enquanto o Fluminense luta por algo inédito, sendo hoje indiscutivelmente o maior clube sul-americano que nunca tocou neste troféu de gigantesca importância. Há mais em jogo: uma vaga na Copa do Mundo de Clubes da Fifa Arábia Saudita 2023. Está tudo pronto!. E hoje, a partir das 17h, no Maracanã, que será conhecido o campeão da Copa Libertadores, a Glória Eterna.

As subtramas são fascinantes. Os dois goleiros dos times têm quase 80 anos em conjunto; o lateral Marcelo está em condições de fazer história em dois continentes; Frank Fabra vai ter de marcar um amigo de longa data e companheiro de seleção colombiana: Jhon Arias; duas promessas bastante coibidas, Valentín Barco e André, vão duelar. E ainda nem chegamos a falar do interessantíssimo duelo de artilheiros entre o inspiradíssimo Germán Cano e o lendário Edinson Cavani. Se a história é uma vantagem considerável para o Boca, o Flu tem um trunfo incrível a seu dispor, já que a final será jogada no Maracanã.

Se as equipes empatarem após 90 minutos, teremos mais 30 minutos de prorrogação. Se ao final ficarem empatados, a partida irá para os pênaltis.

O Boca já venceu três disputas de pênaltis na final da



Foto: Reprodução/Commebol

Libertadores, convertendo 11 das 12 cobranças contra o Cruzeiro em 1977, o Palmeiras em 2000 e o Cruz Azul em 2001. Em sua única participação na decisão, o Fluminense perdeu por 3 a 1 justamente nas penalidades para a LDU de Quito em 2008.

Desfalque

Capitão do Boca, o experiente defensor Marcos Rojo cumprirá suspensão após ser expulso no jogo de volta da semifinal contra o Palmeiras.

A vaga de Rojo deve ficar com Nicolás Valentini, de 22 anos, ou o zagueiro paraguaio Bruno Valdez, de 31 anos. O Boca não poderá contar com o jovem Zeballos, que recentemente sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior. O Fluminense tem dúvidas sobre os zagueiros Nino e Felipe Melo, mas espera que ambos estejam em boa forma.

Pênaltis

Se houver empate no tempo normal e na prorrogação, o campeão da Copa Libertadores de 2023 será conhecido nas cobranças de penalidades e o vencedor disputará o Mundial

Destaques da Decisão

■ Prováveis escalações

Boca Juniors:

Sergio Romero; Luis Advíncula, Nicolás Figal, Nicolás Valentini, Frank Fabra; Cristian Medina, Guillermo Fernández, Ezequiel Fernández, Valentín Barco; Miguel Merentiel, Edinson Cavani.
Técnico: Jorge Almirón

Fluminense:

Fábio; Samuel Xavier, Nino, Felipe Melo, Marcelo; André, Alessander; Jhon Arias, Ganso, Keno; Germán Cano.
Técnico: Fernando Diniz

■ Boca Juniors

Sergio Romero

O goleiro com mais jogos com a camisa da Argentina tem sido infalível na Libertadores 2023. Ele sofreu apenas três gols em seis jogos de mata-mata e foi a estrela de três vitórias consecutivas nos pênaltis.

Valentín Barco

O fogoso jogador de 19 anos é a promessa mais badalada do Boca desde Carlos Tevez. As altas expectativas são justificadas por seu trabalho intenso sem a bola e a classe que exibe quando a tem sob domínio.

Edinson Cavani

Um dos maiores goleadores de sua geração. O uruguaio, que marcou fora de casa contra o Palmeiras nas semifinais, vai tentar reparar a derrota na final da UEFA Champions League em 2020, chegando pela primeira vez ao Mundial de Clubes.

■ Fluminense

André

Ele já apareceu no noticiário internacional como possível alvo de Arsenal e Liverpool. O jovem de 21 anos é indispensável no meio-campo do Flu, seja para defender ou construir o ataque. Vem sendo convocado nesta temporada para a Seleção e é um dos candidatos como o sucessor de longo prazo de Casemiro.

Jhon Arias

Um dos sul-americanos mais eletrizantes vive sua melhor fase agora sob o comando de Diniz e en-

trega uma energia contagiante ao ataque tricolor. O ponta colombiano marcou 16 gols e somou 17 assistências em 2022, e tem nove e 13 neste ano.

Germán Cano

O argentino marcou 12 gols em 11 jogos na Libertadores 2023 – sendo que nove destes gols vieram em finalizações de primeira. Isso é um padrão, aliás: 25 dos seus 36 gols em todas as competições em 2023 aconteceram com seu primeiro toque.

■ Números e curiosidades

Marcelo pretende tornar-se no 15º jogador a vencer a Copa Libertadores e a Liga dos Campeões da UEFA. Juan Pablo Sorín, Santiago Solari, Dida, Roque Junior, Cafu, Carlos Tevez, Walter Samuel, Ronaldinho, Neymar, Danilo, Rafinha, Ramires, David Luiz e Julián Álvarez conseguiram o feito.

O Boca venceu 12 duelos de mata-matas contra clubes brasileiros na Libertadores – mais que o dobro de qualquer outro time, com o River Plate em seguida com cinco.

Germán Cano marcou 12 gols em 11 partidas na Libertadores 2023 – recorde para um estrangeiro em uma edição da Libertadores. Ele precisa de mais um para se tornar o melhor artilheiro de uma edição da Libertadores neste século.

O goleiro do Fluminense, Fábio, iniciou sua carreira profissional em 1997 – mesmo ano em que ajudou a Seleção Brasileira comandada por Ronaldinho a vencer a Copa do Mundo Sub-17 da Fifa™. O jogador de 43 anos superou recentemente Zé Roberto para se tornar o quarto jogador mais velho da história da Libertadores e se tornará o primeiro brasileiro a chegar a 100 jogos da Libertadores na final.

Ganso ajudou o Santos a conquistar a Libertadores em 2011 ao lado de Danilo, Alex Sandro, Elano, Felipe Anderson e Neymar.

Os vencedores da Libertadores receberão mais de duas vezes e meia mais que os vice-campeões (US\$ 18 milhões contra US\$ 7 milhões).

■ Com a palavra

Sergio Romero: “Temos o mesmo desejo: dar à torcida do Boca o sétimo [título], que é o que eles querem há tanto tempo, certo? A última Libertadores

foi em 2007 e queremos ir à casa do Fluminense, ganhar e levar o troféu para que a torcida possa desfrutar. Tenho fé que as coisas vão dar certo para nós, que vamos vencer.”

“Falei com o Fabra sobre a final. Ele é um grande amigo meu. Nada mudará isso. Eu contra ele vai ser um duelo interessante. Ambos esperamos que o melhor time vença.”
Jhon Arias

■ Campanha na Libertadores 2023

Boca Juniors: 4 vitórias, 7 empates, 1 derrota, 12 gols a favor, 5 contra
Fluminense: 7 vitórias, 3 empates, 2 derrotas, 22 gols a favor, 5 contra

Confronto direto

Duas vitórias para o Boca Juniors dois empates e duas vitórias para o Fluminense:

Boca Juniors 2 x 2 Fluminense – Semifinal da Libertadores 2008

Gols: Juan Roman Riquelme (2), Thiago Silva, Thiago Neves

Fluminense 3 x 1 Boca Juniors – Semifinal da Libertadores 2008

Gols: Martín Palermo, Washington, Hugo Ibarra (contra), Dodô

Boca Juniors 1 x 2 Fluminense - Fase de grupos da Libertadores 2012

Gols: Leandro Somoza, Fred, Deco

Fluminense 0 x 2 Boca Juniors - Fase de grupos da Libertadores 2012

Gols: Dario Cvitanich, Juan Sánchez Mino

Boca Juniors 1 x 0 Fluminense - Quartas de final da Libertadores 2012

Gol: Pablo Mouche

Fluminense 1 x 1 Boca Juniors - Quartas de final da Libertadores 2012

Gols: Santiago Silva, Carleto

LITERATURA

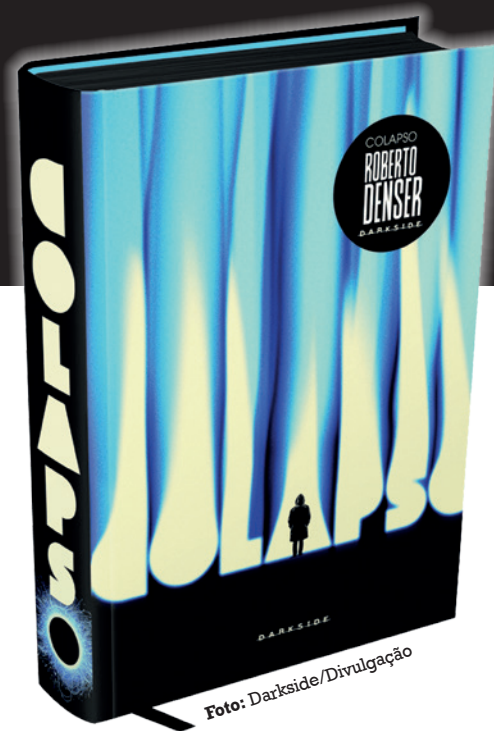
“Simplesmente o homem pelo homem”

Em ‘Colapso’, primeiro romance do escritor paraibano Roberto Denser, o mundo é acometido por uma brutal distopia devido a um catastrófico evento climático

Foto: Acervo Pessoal



Para descrever o enredo, Denser usa termos como “brutal”, “horror selvagem” e “vísceras aparentes”; mas, apesar disso, esse é um livro sobre a esperança, segundo o autor



Na obra, por um mundo de completa escassez, os “caminheiros” precisam se deslocar à procura de sobrevivência, mesmo que isso signifique eliminar outras pessoas

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Esta história de horror distópica tem início 40 anos depois de um evento climático catastrófico ter levado a civilização do mundo inteiro ao colapso e o céu a ficar vermelho. A posição geográfica do Brasil faz com que o país seja um dos poucos que ainda abriga vida no planeta. Em um cenário de completa escassez, as pessoas precisam se deslocar à procura de sobrevivência, mesmo que isso signifique eliminar a existência dos outros. “Nesse contexto, as pessoas partem para o canibalismo, tornando-se uma espécie de caçadoras-coletoras de outros seres humanos. Quem sobreviveu a tudo que aconteceu são pessoas que, até por questões de seleção natural, são mais inescrupulosas e desapegadas de certos valores morais”, explica o escritor Roberto Denser.

Essa é a premissa de *Colapso* (DarkSide Books, 448 páginas, R\$ 79,85), primeiro romance do paraibano, que encontra-se atualmente em pré-venda no site da editora. No livro, os personagens são conhecidos como “caminheiros”: alguns deles seguem sozinhos e passam anos sem encontrar ninguém devido à dizimação dos seres humanos; e outros se organizam em grupos, buscando condições de sobrevivência e enfrentando percursos, que se tornam barbaramente violentos. “Esse é um livro com vários blocos narrativos que aos poucos acabam convergindo, entre encontros e desencontros. Inevitavelmente, há conflitos, reviravoltas e flashbacks para contar melhor a história”, acrescenta Denser.

O que une todos esses personagens, fora as condições às quais estão submetidos, é a forma como eles são construídos e a finalidade que exercem na trama, que vai além da função de impulsionar as passagens de ação e levar a narrativa adiante. Eles são palpáveis. De carne, osso e sangue. “Em *Colapso*, nenhum dos perso-

nagens é 100%, seja lá o que for. Não é o bem contra o mal. Isso está tão relativizado por causa do contexto que o leitor nem consegue identificar isso, mas ele entende as suas motivações. Tem personagens que cometem atrocidades, mas o leitor considera: ‘Que bom que ele cometeu essa atrocidade’, porque isso evitou algo pior de acontecer”. Para descrever a obra, Denser usa termos como “brutal”, “horror selvagem” e “vísceras aparentes”. São avisos de uma narração gráfica.

“

Não é o bem contra o mal. Isso está tão relativizado por causa do contexto que o leitor nem consegue identificar isso, mas ele entende as suas motivações

Roberto Denser

“Eu não diria que a violência em *Colapso* é excessiva. Não coloco nada no livro que já não tenha acontecido hoje. Na minha tese, se esse tipo de violência acontece com tudo que existe na sociedade como civilização, leis, estado de direito e poder de polícia, imagine em um contexto em que não existe absolutamente nada disso, simplesmente o homem pelo homem”, considera o autor, que manipula o nível de tensão com a descrição sanguinolenta de degolas, pessoas sen-

do desossadas e tendo o intestino arancado. “A moral do homem é muito frágil. Basta o contexto certo e a moral, que é fundamentalmente hipócrita, cai por terra”.

Mesmo nesse cenário de completa desolação, a narrativa de Roberto Denser lança uma questão sobre o valor de se manter confiante em meio a uma realidade tão selvagem. “Apesar de toda a desgraça, esse é um livro sobre a esperança. Em minha opinião, ele não deixa a pergunta em aberto se vale a pena ter esperança. Obviamente, eu não respondo isso no livro. A conclusão fica com o leitor. Eu prefiro fazer as perguntas”. *Colapso* foi publicado inicialmente de forma, em novembro de 2021. Depois de três meses em que esteve disponibilizado para download, o livro se mostrou muito procurado por leitores e acabou chamando a atenção da editora DarkSide, especializada nos gêneros de ficção científica, terror e fantasia.

Em transe

Roberto Denser é também roteirista e descreve alguns capítulos de *Colapso* como cenas, tal qual uma obra cinematográfica. Até mesmo o termo “Netflix” é usado de forma curiosa no livro, que já nasceu na perspectiva de ser uma série literária. É que existe por parte do autor um confesso desejo de que a obra ganhe projeção também nas telas. “Hoje em dia, todo escritor sonha com essa possibilidade. O mercado audiovisual está em ascensão. Todo criador quer ver como vão reinterpretar sua obra, e também por questões financeiras óbvias. O audiovisual rende muito mais que literatura”.

Até chegar ao lançamento de seu primeiro romance e se identificar como escritor, Denser já fez de tudo um pouco na vida, de açougueiro a acadêmico de Direito, e de vendedor de sandálias magnéticas a estudante de Letras. Uma dessas profissões foi a de livreiro no Rio de Janeiro, de

onde foi demitido durante a pandemia, na esteira da crise que assola o setor. “Eu me senti muito derrotado, e quando me perguntaram se eu pretendia um dia voltar a trabalhar em livraria eu respondi que só voltaria como escritor”.

Denser ficou com isso na cabeça, mesmo que a resposta tenha surgido de forma espontânea. “Mas quando eu sentei pra escrever, o livro simplesmente saiu. Ele foi escrito muito rápido, em uma espécie de transe”, revela o paraibano.

Tendo passado a maior parte de sua vida em Santa Rita, Roberto Denser se mudou para a capital carioca há 10 anos, onde permanece desde então. Na Paraíba, ele chegou a integrar grupos de criação literária como o “caixa baixa”. Alguns dos nomes envolvidos nesses grupos formam hoje uma gama numerosa de escritores que têm ajudado a dar uma visibilidade rara à literatura paraibana. “Esse ‘boom’ da literatura paraibana só tem paralelo com o que aconteceu no início de século 20, no pré-modernismo. Não vi nada igual e tem muitos autores do estado fazendo um trabalho de repercussão geral, algo impensado antes, chamando a atenção de editoras do chamado ‘eixo’. Esse é um excelente momento”. Um momento que agora Denser passa a integrar pelas veias do horror.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da editora DarkSide Books

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O eclipse do meu tempo

Outubro foi, por exce-
lência, um mês em que dois
eclipses fizeram história no
mundo em que vivemos. Há
três semanas houve um anu-
lar do Sol, visto no Brasil e, em
especial, na Paraíba e Araru-
na nunca foi tão visitada por
astrônomos, físicos e cente-
nas de curiosos. No sábado
passado, aconteceu mais um
– desta vez, foi um parcial
da Lua. O belo satélite, todo
cheio e bem branquinho teve
uma parte escondida, quan-
do a Terra se pôs entre ela e o
deus-Sol.

Puxo pela memória e me
recordo de fenômeno seme-
lhante que presenciei na mi-
nha infância.

Por mais que me disses-
sem que o eclipse era coisa na-
tural, que ninguém devia ter
medo e que era uma oportu-
nidade única naqueles anos
de se ver o fenômeno, na ver-
dade foram dias e dias de
muita expectativa e ansieda-
de. Lá no Grupo Escolar Santo
Antônio, em Jaguaribe, a di-
retora reuniu os professores
e lhes pediu para alertar os
meninos e meninas que nada

deviam temer e que aquela
história de “que o mundo iria
acabar” era conversa pra boi
dormir – que todos tivessem
fé em Deus, pois tudo iria ter-
minar bem. Quando a pro-
fessora falou que todos tives-
sem fé em Deus, veio o meu
primeiro grande medo. Afina-
l, se todos nós, crentes em
Cristo, frequentadores assí-
duos do Catecismo, não tí-
nhamos, à época, nenhuma
dúvida dos poderes divinos,
no mínimo nos parecia um
pouco estranho aquele refor-
ço de fé – como se fosse pre-
parar a passagem desta, para
outra vida.

Em casa, na rua e em todo
o bairro, não se falava em ou-
tra coisa. Como os jornais
eram lidos por poucos (pou-
savam no balcão da mercearia
do meu pai exemplares
atrasados de *O Norte* ou de
A União, que serviam muito
mais para embrulhar sabão),
as notícias vinham através
do rádio e, para isso, o *Repór-
ter Esso* era o melhor, o mais
ouvido e, sobretudo o mais
acreditado. Sintonizava-se a
Rádio Nacional, do Rio de Ja-

neiro e, na falta desta, a rádio
Jornal do Commercio, de Reci-
fe, cujo slogan era “Pernam-
buco falando para o mundo”.
Através das ondas sonoras fi-
cávamos sabendo que o eclip-
se seria total na região Nor-
deste do Brasil e, para vê-lo
mais de perto, para cá viriam,
de navio, alguns cientistas es-
trangeiros e, os mais afoitos,
desfilariam a sua coragem
voando nos aviões da Panair
do Brasil até Recife.

Orientava-se a que quem
quisesse ver o eclipse, tomar
cuidado para não olhar o sol
sem uma cuidadosa prote-
ção, pois isso poderia redun-
dar em enfermidade na vista
e uma consequente e indese-
jável cegueira parcial. A pro-
teção mais popular e muito
difundida entre a molecara,
era um pedaço de vidro
transparente devidamente
preparado com bastante fu-
ligem, obtida na chama do
candeiro de querosene com
pavio curto e grosso.

Embora a propaganda
do Governo tivesse informa-
do que, bem protegidos, os
olhos nada sofreriam, lem-

bro que, depois de passado
o eclipse, um bocado de gen-
te ficou com a vista lacrime-
jando e um colega meu do
Santo Antônio passou uma
semana sem ir à aula – se-
gundo sua mãe, pela teimo-
sia de ter arriscado um olho
nu no eclipse.

Não posso hoje, depois de
70 anos, precisar a data do tal
eclipse total do Sol e nem me
dei o trabalho de pesquisar o
dia e o mês certos em que ele
ocorreu. Uma coisa, porém,
sei muito bem e jamais me es-
quecerei: o fato se deu numa
manhã, aí pelas 11 horas e o
que me chamou mais a aten-
ção, além do medo que tive de
olhar para o sol (mesmo prote-
gido pelo vidro enfumaçado),
foi ver as galinhas do quintal
lá de casa começarem a cacar-
ejar e correrem para o polei-
ro, de onde só saíram depois
que o fenômeno terminou.

E, coitadas delas – mais
cedo ou mais tarde – foram
todas para a panela, e mor-
reram sem jamais saber que
foram enganadas naquela
curta noite de um belo dia
de sol.

Astier
Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Mandelstam: música teve papel determinante na sua poesia

O som em
Mandelstam

Um dos elementos mais presentes na poesia
russa é a música. Se observarmos só a
Era de Prata teríamos: Mikhail Kuzmin
(1872-1936), poeta a quem Velimir Khlebnikov
considerava o seu professor, que também era
músico e compositor erudito; Boris Pasternak
(1890-1960), que chegou a se preparar para entrar
no conservatório de Moscou; Marina Tsvetáeva
(1892-1941), cuja mãe Maria Meyn, era pianista,
bem como Flora Verblovskaya, mãe de Óssip
Mandelstam (1891-1938), também o era.

Seguramente, Mandelstam foi o poeta para quem
a música desempenhou um papel determinante na
composição: ele criava primeiro a melodia e depois
compunha o poema oralmente.

Levamos todo este contexto em consideração
ao traduzir o poema de abertura de *Pedra* (1913),
livro de estreia de Mandelstam e o mais acmeísta
de todos os seus trabalhos, onde se verifica um
dos postulados da escola, que era dar ao poeta a
função de nomear o mundo, como se o visse pela
primeira vez. Não à toa um dos nomes alternativos
do grupo era “adamismo”.

Um som cuidadoso e com surdez
O do fruto, da planta caído,
Em meio ao coral em alarido
Do fundo silêncio que a floresta fez...

1908

■■■■

O sistema da poesia russa é todo estruturado a
partir de combinações entre sílabas. No original,
temos a predominância do *iambo*, unidade
rítmica composta por uma sílaba fraca e outra
forte. Todavia, Mandelstam logo no primeiro
verso desestrutura este andamento ao colocar um
troqueu, unidade que é o oposto do *iambo*: uma
sílaba forte sequenciada por uma fraca. Mas por
qual razão ele fez isso? Minha interpretação é a
de que Mandelstam, brilhantemente, pôs a forma
para ilustrar o conteúdo: a descrição da queda
de um fruto no meio da floresta se dá a partir da
própria metrificação.

Tendo em vista que o nosso sistema se
estrutura não em pés, mas em sílabas, algo que
impossibilita que se marque o estalo da fruta se
desprendendo da árvore, optamos por quebrar
a estrutura vérsica na tradução, não no primeiro
verso, mas no último, ao alongarmos de nove
para 11 sílabas, dando a sensação do fruto em
movimento, caindo no chão da floresta.

Foi fundamental ainda conhecer o intertexto
evocado por Mandelstam. Do romântico Jukovski
(1783-1852) a imagem paisagística do movimento da
queda. Abaixo, o trecho citado, em tradução nossa:

(...) O alto é desbotado as raízes são de ouro
Só, a brisa ao sopro de um minuto enreda-se,
No ocaso a folha treme um brilho duradouro
Perturbando o silêncio da queda (...)

■■■■

Outra belíssima citação, que também traduzimos,
é de Púchkin (1799-1837), que comparece no poema
de Mandelstam como uma espécie de eco:

Será que do meu nome para ti algo resta?
Ele morrerá igual barulho agonizante
Da onda, espirrando na margem distante
Igual o som da noite na surda floresta

■■■■

A tradução deste poema abre a 2ª edição do
folheto *Sal no machado*, com traduções nossas de
poemas de Óssip Mandelstam.

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

As mulheres de Shiko

Foto: Acervo Pessoal



Na dedicatória feita pelo quadrinista, a cangaceira ganhou ares de uma jovem Magali

que sou um homem comprometido.
E quando você é casado com uma es-
critora e também trabalha com ficção,
fica difícil distinguir qual é o seu ver-
dadeiro lar: se as páginas dos livros
ou o teto que vocês dois dividem, eri-
gido em torno deles. E Nina está sem-
pre ali, seminua, ameaçando o equi-
líbrio da relação.

Shiko vinha caprichando nos esbo-
ços, uma das razões pelas quais a fila
não andava. Vez por outra pedia uns
minutinhos pra fumar e tirar a água
do joelho. Era dia de jogo do Botafo-
go, e com a estrela solitária no peito ele
acompanhava a partida num celular
de tela quebrada, enquanto manjava
seus pincéis e suas tintas.

Era algo de se ver.
Passou a refinar menos as figuras
de suas dedicatórias, o que em se tra-
tando de Shiko era ainda algo digno
de se plantar na fila. Minha vez che-
gou e Nina cangaceira ganhou ares
de uma jovem Magali, o que talvez se
explicasse pela esperança já abando-

nada de ver o próprio Mauricio com
seu chapéu de cangaceiro em prol de
uma Nina só minha (ou quero crer
que só minha, porque foi minha a
ideia, e morro acreditando que nin-
guém tem uma igual). Contemplo-a
vez por outra se insinuando na pá-
gina, seu olhar oblíquo e dissimula-
do, o sorriso na ponta dos lábios e o
chapéu com o número da besta fera
ornando com seu casquinho desco-
lado da Adidas.

Vejo-a maquiada por Shiko num
vídeo em tempo acelerado, o artista
segurando o lápis do seu jeito, entre
o médio e o indicador, desembalan-
do um tablete de Halls enquanto gela
meu coração, suspenso na ansiedade
de reencontrar Nina, seu cabelo repi-
cado nos ombros, aquele abraço com-
portado que dei em Shiko, mas que-
ria dar descomportado, nela.

Mirem-se no exemplo de artistas
como Shiko. Que, no fim da noite, aos
pedaços, ainda cede o seu abraço para
os fãs tortos de suas mulheres.

Mirem-se no exemplo daque-
las mulheres de Shiko. Vivem sem
seus maridos, orgulho e raça bandi-
dos. Quando armadas, te perfuram,
se blindam de sangue, pisado, duro,
seu manto místico. Quando fustiga-
das não choram, não ajoellham, não
pedem, não imploram. Vingam-se
num ato épico. Mítico.

Eu seguiria parodiando Chico,
tentando achar o maior número de
rimas possíveis, até esgotar as paro-
xítonas, mas tanto ele já fez isso em
‘Construção’ quanto eu já o parodiei
semanas atrás, nesta mesma coluna.
E nosso Shiko não merece isto — nem
a paródia, nem a sombra de outro
artista. Ainda que de mesmo nome.
Qualquer que seja ele.

Meses atrás, na Imagineland, fiquei
duas horas contadas na fila de autógra-
fos e perdi a oportunidade de conhecer
Mauricio de Sousa por culpa de Shiko.
Um sujeito que já encontrei largado por
aí em muito bar dessa Grande João Pes-
soa. Eu podia deixar pra próxima? Não
podia. Porque os fãs de Shiko não ar-
redaram o pé da fila dia nenhum, esti-
vesse Mauricio de Sousa ou Frank Mil-
ler no palco do teatro ali perto. E eu não
duvidaria se me dissessem que havia
fila de autógrafos diante de sua mesa
vazia, enquanto o próprio Shiko esta-
va lá, ao microfone (o que só não pos-
so asseverar porque eu, claro, estava na
plateia, ouvindo).

E tinha ido ao evento com uma
única missão: arrancar um autógra-
fo de Shiko no seu mais recente qua-
drinho. Não um simples autógrafo,
mas um esboço de Nina, minha per-
sonagem preferida, de cangaceira.
Um cruzamento de universos: dos
bordéis decadentes de A boca quen-
te com o Sertão peregrino de *Carni-
ça* e a *blindagem mística*.

Dizer que Nina é minha persona-
gem favorita, porém, é um reducio-
nismo prudente. Porque Nina é mi-
nha rosa púrpura do Cairo, ou minha
palma suculenta de Caicó, como pre-
ferirem. Porque não sei de onde ela
vem, e espero que ela nem exista, por-
que só sei que quando ela sai do pre-
to e branco das páginas de Shiko os
problemas acontecem lá em casa por-

MÚSICA

Roupa Nova faz show de 40 anos em João Pessoa

Hoje, às 21h, grupo carioca se apresenta no palco do Teatro A Pedra do Reino

Da Redação

A banda carioca Roupa Nova retorna a João Pessoa com o show em comemoração aos 40 anos de sua história. A apresentação, que acontece no Teatro A Pedro do Reino, hoje, a partir das 21h, e promete ser uma celebração musical com canções que marcaram a vida de muitos casais apaixonados.

As entradas estão à venda no site Ingresso Nacional (www.ingresso-nacional.com.br/evento/25488/roupa-nova) e presencialmente nas lojas Skyler (na Av. Ruy Carneiro e nos shoppings Manaíra, Mangabeira e Tambiá), com valores a partir de R\$ 165. A classificação é livre.

Formada em 1980, a banda traz para a capital paraibana o romantismo que consolidou o grupo como um dos principais do gênero no *pop* nacional. Com nova formação, o grupo é composto por Cleberson Horsth, Kiko, Nando, Ricardo Feghali, Serjinho, e Fábio Nestares, que assumiu o vocal.

EM cartaz

ESTREIAS

DINHEIRO FÁCIL (Dumb Money. EUA. Dir.: Craig Gillespie. Drama e Comédia. 16 anos). Baseado na história real, Keith Gill (Paul Dano) começa a apostar sobre suas apostas no fórum r/WallStreetBets e, após viralizar, atrai mais pessoas para o movimento. Porém, os engravatados de Wall Street começam a revidar. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 16h - 18h45 - 21h30.

MUSSUM – O FILMIS (Brasil. Dir.: Sílvio Guindane. Biografia. 12 anos). A história real sobre a vida e trajetória de Antônio Carlos Bernardes Gomes, popularmente apelidado de Mussum (Ailton Graça). Tendo crescido como um garoto pobre, Mussum ficou conhecido por ter se tornado um dos maiores humoristas do Brasil por conta de Os Trapalhões, além de fundar o grupo musical Os Originais do Samba. CENTERPLEX MAG 2: 15h15 - 17h50 - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h45 - 18h20 - 21h20; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 16h (exceto seg.) - 18h45 (exceto seg.) - 21h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 3: 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 5: 16h15 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 1: 14h20 (qui., seg. a qua.) - 20h15 (qui., seg. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3: 16h15 - 20h15 (sex. a dom.).

NÃO ABRA! (It Lives Inside. EUA. Dir.: Bishal Dutta. Terror. 14 anos). Uma adolescente de origem indiana (Suri) é moradora de um subúrbio com sua família conservadora nos EUA. Ela luta para lidar com várias inseguranças culturais, que acabam aumentando por conta de sua amiga distante (Mohana Krishnan), que sempre carrega consigo um misterioso jarro vazio. Após um desentendimento entre elas, o jarro acaba quebrado, libertando uma força demoníaca antiga e extremamente perigosa. CENTERPLEX MAG 1: 19h15 (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30 (dub.) - 16h45 (dub.) - 19h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 17h (exceto seg. e ter.) - 22h (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 19h - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 19h - 21h.

NEFARIOUS (EUA. Dir.: Cary Solomon e Chuck Konzelman. Terror. 12 anos). Um *serial killer* condenado (Sean Patrick Flanery) diz a um psiquiatra que ele é um demônio que pode possuir seu corpo. Ao final da avaliação, ele também avisa ao médico (Jordan Bellfi) que em breve vai cometer três assassinatos. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 19h (seg. e ter.).

TAYLOR SWIFT – THE ERAS TOUR (EUA. Dir.: Sam Wrench. Musical. 14 anos). Um filme-concerto que documenta a *The Eras*, a turnê de 2023–2024 da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 17h (sáb. e dom.) - 18h (sex.) - 20h30 (sáb. e dom.) - 21h30 (sex.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (leg.): 20h30 (sex. a dom.).

CONTINUAÇÃO

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES (Killers of the Flower Moon. EUA. Dir.: Martin Scorsese. Drama. 16 anos). O ano é 1920, na região norte-americana de Oklahoma. Misteriosos assassinatos acontecem na tribo indígena de Osage, uma terra rica em petróleo. O caso foi investigado pelo FBI, a agência que tinha acabado de ser criada na época. Os assassinatos dados a partir de circunstâncias misteriosas na década de 1920, assolando os membros da nação Osage, acaba desencadeando uma grande investigação envolvendo o poderoso J. Edgar Hoover, considerado o primeiro diretor do FBI. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h; CINÉPOLIS



Foto: John Luiz/Divulgação

Criada em 1980, banda virá com um novo vocalista

No repertório, diversos *hits* como ‘Whisky a Go-Go’, ‘Doná’, ‘A Via-gem’, ‘Os Corações não são iguais’, ‘Coração Pirata’ e ‘Linda Demais’, que foram trilha sonora em novelas e marcaram a vida de vários fãs.



Através do QR Code acima, acesse o site para os ingressos

MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h - 19h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h.

O CÉU NÃO PODE ESPERAR (El cielo no puede esperar. Espanha. Dir.: José María Zavala. Documentário. 10 anos). Carlo Acutis foi um jovem britânico-italiano que morreu em 2006, aos 15 anos, em decorrência de uma leucemia. Porém, mesmo não estando mais aqui, até hoje ele segue sendo um grande símbolo de força entre os jovens. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 18h10.

O EXORCISTA – O DEVOTO (The Exorcist: Believer. EUA. Dir.: David Gordon Green. Terror. 14 anos). Um homem (Leslie Odom Jr.) perdeu sua esposa grávida em um terremoto no Haiti e, desde então, cria sozinho sua filha (Lidya Jewett). Um dia, ela e a amiga (Olivia O'Neill) desaparecem na floresta e só voltam três dias depois, sem nenhuma lembrança do que aconteceu, causando uma série de eventos sobrenaturais. CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 21h50; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h20.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S - O PESADELO SEM FIM (Five Nights at Freddy’s. EUA. Dir.: Emma Tammi. Terror. 14 anos). Em um restaurante familiar tipicamente norte-americano, um jovem (Josh Hutcherson) é contratado para trabalhar como o vigia noturno do local. Sob o comando do gerente (Matthew Lillard), o lugar é muito famoso por seus característicos robôs animados que fazem a festa das crianças. Porém, quando chega a noite, um segredo obscuro e mortal surge: os animatrônicos se transformam em assassinos psicopatas. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h50 (dub.) - 16h30 (dub.) - 19h45 (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 15h30 - 18h - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h15 - 17h - 19h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 16h30 - 19h - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h30 (exceto seg. e ter.) - 19h30 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h20 - 17h30 - 19h40; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h10 - 16h20 - 18h30 - 20h40; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h10 - 16h20 - 18h30 - 20h40 (sex. a dom.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h10 (qui., seg. a qua.) - 15h30 (sex. a dom.) - 16h20 (qui., seg. a qua.) - 17h40 (sex. a dom.) - 18h30 - 20h40 (qui., seg. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h20 (qui., seg. a qua.) - 17h30 (qui., seg. a qua.) - 19h40 (qui., seg. a qua.).

HYPNOTIC - AMEAÇA INVISÍVEL (Hypnotic. EUA. Dir.: Robert Rodriguez. Thriller. 14 anos). Com a filha desaparecida, o detetive Danny Rourke (Ben Affleck) se envolve na investigação de complexa série de roubos em larga escala. No decorrer do caso, ele encontra o misterioso Dellrayne (William Fichtner), homem com um estranho poder de confundir a mente das pessoas. Por intermédio de Diana (Alice Braga), Danny conhece mais sobre os Hipnóticos, pessoas que manipulam o pensamento de suas vítimas e as fazem ver um mundo que não é real. É quando ele descobre que sua família pode fazer parte de um sinistro projeto do governo. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 21h30; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 16h; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 21h15; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 17h.

PATRULHA CANINA - UM FILME SUPERPODE-ROSO (PAW Patrol: The Mighty Movie. EUA. Dir.: Cal Brunker. Animação. Livre). Os filhotes da Patrulha Ca-

nina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 13h (qui.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h30 (qui.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h.

SOM DA LIBERDADE (Sound of Freedom. EUA e México. Dir.: Alejandro Gómez Monteverde. Drama. 14 anos). Um ex-agente federal (Jim Caviezel) embarca em uma perigosa missão para salvar uma menina dos cruéis traficantes de crianças. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 20h50 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30.

TROLLS 3 – JUNTOS NOVAMENTE (Trolls Band Together. EUA. Dir.: Walt Dohrn. Animação. Livre). Branch e Poppy embarcam em uma jornada angustiante e emocionante para salvar um irmão que foi sequestrado por um par de vilões pop star. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h45 - 17h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h - 16h15 - 18h30 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 15h15 - 17h45 - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h (exceto seg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 15h - 17h15 - 19h45; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h25 - 18h25; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h25 (qui., seg. a qua.) - 18h25 (qui., seg. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h25 (sex. a dom.) - 18h25 (sex. a dom.).

CINE BANGUÊ (JP)
MOSTRA CINEMATECA É BRASILEIRA (GRATUITO)

CENTRAL DO BRASIL (Brasil, 1998. Dir.: Walter Salles. Drama. 10 anos). CINE BANGUÊ: 6/11 - 20h30.

CINCO VEZES FAVELA (Brasil, 1962. Dir.: Marcos Farias, Carlos Diegues, Miguel Borges, Joaquim Pedro de Andrade e Leon Hirszmann. Drama. 10 anos). CINE BANGUÊ: 7/11 - 16h.

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS (Brasil, 1976. Dir.: Bruno Barreto. Comédia. 16 anos). CINE BANGUÊ: 6/11 - 18h.

CIDADE DE DEUS (Brasil, 2002. Dir.: Fernando Meirelles e Kátia Lund. Drama. 16 anos). CINE BANGUÊ: 7/11 - 20h30.

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (Brasil, 1964. Dir.: Glauber Rocha. Drama. 14 anos). CINE BANGUÊ: 4/11 - 19h.

CARNAVAL ATLÂNTIDA (Brasil, 1952. Dir.: José Carlos Burle. Comédia. 10 anos). CINE BANGUÊ: 6/11 - 16h.

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasil, 1968. Dir.: Rogério Sganzerla. Policial. 16 anos). CINE BANGUÊ: 5/11 - 19h30.

O CANGACEIRO (Brasil, 1953. Dir.: Lima Barreto. Drama. 10 anos). CINE BANGUÊ: 4/11 - 17h.

O PAGADOR DE PROMESSAS (Brasil, 1962. Dir.: Anselmo Duarte. Drama. Livre). CINE BANGUÊ: 4/11 - 15h.

A HORA DA ESTRELA (Brasil, 1985. Dir.: Suzana Amaral. Drama. 12 anos). CINE BANGUÊ: 5/11 - 17h30.

MARTE UM (Brasil, 2022. Dir.: Gabriel Martins. Drama. 16 anos). CINE BANGUÊ: 5/11 - 15h; 7/11 - 18h.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Disquete

Tem quase 20 anos que eu estava subindo a Serra de Bodopitá, território ermo, despossuído dos apelos do tempo, que serve de limite a alguns municípios daqueles cariris agrestados: Queimadas, Fagundes, Itatuba e Caturité, onde a Serra é tocada pelas águas do Rio Bodocongó que por ali desce o vale até andar de mãos dadas com o Rio Parahyba em direção ao Atlântico. Ia numa vibração medonha, já que conheceria os sítios arqueológicos do Castanho, localizado na zona rural de Queimadas no lugar que dá o nome ao conjunto pré-histórico.

Recordo que na subida rasguei parte da manga de uma camisa tipo polo de cor colorau que tanto gostava, presente de minha mãe. A sede de chegar à encosta e ao cume da serra era tamanha que não me deixou ver uma touceira de uma planta chamada “Unha-de-gato”. Em sua genialidade, o arbusto possui pequenas folhas, mas muitas, a ponto de levemente esconder espinhos que são curvados e dispostos em um mesmo galho uns para frente outros para trás, de modo que se encostar nela é ser abraçado pelos espinhos e não raro dá muito trabalho em se livrar de suas garras, é se livrar de uns e ser pego por outros. Arranhões, roupas rasgadas, são sempre a tônica desse encontro.

Na cada passo que subíamos, era olhar para trás e ver Campina Grande no horizonte cada vez mais descoberta, uma visão majestosa de toda aquela campina com todas as suas cores. Encantadora! Ali vimos inscrições rupestres em um grande bloco rochoso na encosta da Serra de Bodopitá, isso era por volta das duas da tarde. Caminhando um pouco mais, o celular dá sinal e uma ligação me desperta: um número fixo sem identificação. Pensei em desconsiderar a chamada e continuar minha jornada, mas não o fiz. Ao atender, ouço a voz da jornalista Betânia Nobre do jornal impresso *Diário da Borborema*:

– Thomas, veja, o disquete que você deixou aqui mais cedo, o begezinho, não abre. Já fui a várias máquinas e em uma consegui ver que tem um arquivo em *Word*, mas não abre de jeito nenhum. Você pode trazer novamente? Preciso fechar a coluna até três da tarde.

Nessa época, o uso de internet e as “nuvens” não eram massificadas como hoje.

– Eita, Betânia, estou em cima da Serra de Bodopitá em Queimadas, por um milagre o celular deu sinal, e agora?

Antes da resposta da Betânia, falei: – Deixa estar, volto agora pra casa, darei um jeito, pode esperar até que horas? – Nesse caso, seguro até cinco horas. Ele tá no tamanho certinho não está? – Sim, sim. Vou lá, até daqui a pouco.

A época eu tinha uma coluna semanal de opinião no jornal *Diário da Borborema*, do grupo Associados, e a gentil e meiga Betânia era responsável pelo primeiro caderno.

E como resolver o problema? Pior que na época eu não tinha carro. Vencer os quase 25 quilômetros até minha casa, salvar novamente e ir ao centro da cidade para entregar no horário não foi fácil. Para minha sorte, eu sempre tinha um disquete novo guardado, comprava aquelas caixinhas com 10. Saquei três disquetes, com cópias em cada um, e fui à redação do jornal. Depois do sufoco, demos boas risadas. Eu ainda tinha folhas de um vegetal chamado “Amor de gado” pregadas à calça e ainda exalava um cheiro de mato. Tinha chovido semanas atrás e a caatinga se vestia de verde.

Lembro de ter descido as curvas escadas do Edifício Rique. Na calçada, tímidas luzes nos lembravam que já se passara das cinco e meia. Respirei fundo, aliviado, desci a Rua Venâncio Neiva e fui comer um pastel de carne com caldo de cana na lanchonete de Polion Araújo em tom de comemoração.

Era impressionante como esses disquetes nos davam trabalho. Embarços eram com eles mesmos! Por um deles em um livro ou agenda, para não ter o perigo de amassar, de nada adiantava. Ao leve movimento já se tornavam imprestáveis. A solução que consegui na época foi uma caixinha de um plástico resistente que cabia dois deles, isso minimizou muito meus problemas, mas eles só acabaram com a chegada do gravador de CD. Ah disquete, já me desse muito trabalho!

Colunista colaborador

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

R\$ 120 MIL

Paraíba eleva limite para compra de veículo por PcD

Novo valor foi publicado no Diário Oficial e inicia em 1º de janeiro de 2024

O Governo da Paraíba decidiu elevar o limite do valor de compra do veículo para Pessoa com Deficiência (PcD) até R\$ 120 mil. A partir de 1º janeiro de 2024, as pessoas beneficiadas com a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) poderão adquirir veículos novos que não ultrapassem o valor de venda ao consumidor sugerido pelo fabricante, incluídos os tributos incidentes.

O decreto alterando o limite de compra para quem tem direito a isenção do ICMS foi publicado no Diário Oficial do Estado. O valor atual para compra é de R\$ 100 mil. Por lei, no estado, tem direito ao novo valor pessoas com deficiência física, visual, mental severa ou profunda, síndrome de Down e autistas.

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, explicou a decisão que alterou o valor. “O governador João Azevêdo mostrou sensibilidade e determinou que a Paraíba apoiasse esse aumento no valor da compra do veículo na última reunião do Conselho de Política Fazendária (Confaz), pois os preços dos veículos subiram acima da média nos últimos anos”, disse.

De acordo com o secretário, os cidadãos paraibanos que estão dentro das categorias de isentos, poderão comprar o veículo com esse novo valor, sendo que a isenção de ICMS será de R\$ 70 mil. “Ou seja, o cidadão que é PcD ou tem familiar que tem autismo ou Down passa a ter direito a



Medida beneficia pessoas com deficiência física, visual, mental, síndrome de Down e autistas

■ **Cidadãos atendidos pela medida poderão comprar veículo com o novo valor e ter isenção de R\$ 70 mil no ICMS**

comprar um veículo no valor de até R\$ 120 mil, dos quais R\$ 70 mil serão isentos de ICMS”, detalhou Marialvo, acrescentando que a medida vai permitir que um maior número de pessoas tenha acesso a veículos adaptados às suas necessidades de deslocamento.

Marialvo Laureano acrescentou ainda que essa isenção alcança não apenas pessoas com deficiência no estado, mas também os pais com filhos autistas ou

com síndrome de Down que têm também direito à compra com isenção. “A intenção é para garantir que todas as PcDs tenham acesso a veículos que atendam às suas necessidades de mobilidade, promovendo assim a inclusão e a qualidade de vida. Continuaremos trabalhando no Governo da Paraíba para encontrar soluções que sejam justas e também sensíveis à sociedade paraibana”, frisou o secretário.

BONS NEGÓCIOS

Sebrae orienta a melhorar vendas para o final de ano

A Black Friday e o Natal são datas estratégicas que representam oportunidades para os pequenos negócios se destacarem no mercado e ampliarem as vendas. O Sebrae-PB orienta que, ao conhecer melhor o perfil de seus clientes, de modo a entender suas necessidades e preferências, os empreendedores podem proporcionar uma melhor experiência ao consumidor.

Uma estratégia sugerida é obter essas informações através de enquetes nas redes sociais, de caixinhas de sugestões ou até mesmo nos diálogos durante os atendimentos. Com base no perfil da clientela, o empreendedor conseguirá pensar em estratégias que possam a aperfeiçoar a experiência do cliente.

Outro aspecto importante é investir na capacitação dos colaboradores da empresa, uma vez que são eles os responsáveis pela maior parte das interações com os clientes, tanto no atendimento *on-line*, quanto no presencial. Além de contribuir para

a oferta de um bom serviço e tornar a experiência de compra mais agradável, essas capacitações também podem auxiliar os colaboradores a identificarem demandas, hábitos e preferências não explicitados de forma direta pelo consumidor.

Ainda conforme as dicas do Sebrae-PB, é importante que a empresa tenha a compreensão de que essa experiência não se restringe apenas ao momento da venda. Conforme explica a gerente regional do Sebrae/PB em Guarabira, Jacy Viana, o conceito de experiência também envolve o pré e o pós-atendimento. “A experiência começa antes mesmo do cliente chegar à loja. Um exemplo disso é quando ele acessa uma rede social e percebe que foi bem recebido. Outra questão importante é saber lidar com as sugestões recebidas. Além disso, também é importante focar no pós-venda, porque a jornada do cliente continua mesmo após a compra”, acrescentou Jacy Viana.

EM NOVEMBRO

Valor da UFR no estado é atualizado para R\$ 64,87

O valor da Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB), para o mês de novembro, foi atualizado em R\$ 64,87. A portaria com a UFR-PB foi publicada no Diário Oficial Eletrônico da Secretaria de Estado da Fazenda (DOe-Sefaz).

A UFR-PB, que serve de base para calcular todas as multas no âmbito na gestão estadual, inclusive das autuações, é atualizada mensalmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O IPCA do mês de setembro de 2023 registrou alta de 0,26%, índice que foi aplicado na atualização da UFR-PB neste mês de novembro de 2023.

De acordo com a legislação estadual, as impor-

tâncias fixas correspondentes a multas, limites para fixação de multas ou a limites de faixas para efeito de tributação serão expressas, por meio da unidade denominada “Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba”, que figura na legislação sob a forma abreviada de UFR-PB.

Base

Unidade serve de referência para calcular todas as multas no âmbito na gestão estadual, inclusive das autuações realizadas na Paraíba

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Mercados imperfeitos e intervenção estatal

As discussões acerca da tutela funcional da economia colocam em evidência as dificuldades enfrentadas pela análise microeconômica tradicional, em especial diante da suposição de que em condições perfeitas (de livre concorrência de mercado e de racionalidade dos agentes econômicos) a economia de mercado propiciaria as condições para decisões econômicas capazes de satisfazer as necessidades individuais com o menor consumo de recursos.

A realidade demonstra que o mercado não opera em condições perfeitas, a livre concorrência nem sempre está preservada, a racionalidade econômica dos agentes se apresenta restrita e as regras de mercado não são suficientes para regular as interações econômicas.

O economista Ronald Coase, Prêmio Nobel de 1991, escreveu na década de 1960 o artigo “The problem of social cost”, através do qual descreveu que a microeconomia não consegue alcançar todos os custos e despesas inerentes às interações no mercado, daí sua impossibilidade teórica e empírica de apresentar soluções que preservem a eficiência econômica em condições de mercado distintas da perfeita.

A realidade social teima em demonstrar as deficiências do mercado como sistema autorregulado, conforme apontou o sociólogo canadense C. B. Macpherson. O desdobramento mais imediato é a necessidade da tutela das relações econômicas pelo Estado, através de maciça intervenção na economia, a fim de corrigir ou evitar as inevitáveis falhas de mercado e minorar as ineficiências geradas pelas externalidades.

Por isso, o Estado deve subsidiar as regras de mercado quando estas não são capazes, por si sós, de resolver determinados impasses econômicos, como, por exemplo, estimular o desenvolvimento socioeconômico e atrair novos investimentos. Nestes casos, a solução passa por decisões políticas e por um conjunto de regras jurídicas propícias ao sistema econômico.

A economia de mercado demanda a criação de um ambiente institucional que possibilite a realização de trocas destinadas a maximizar os ganhos dos agentes econômicos. Isso é conseguido através, por exemplo, do estabelecimento da estrutura necessária ao exercício dos direitos de propriedade, à execução dos contratos, à simetria da informação e à proteção do consumidor, dentre outros.

A intervenção estatal na economia possui natureza instrumental. Poderá ser processada através da regulação ou de instrumentos econômicos que portam condutas estatais que obedecem à lógica de mercado, tais como estímulos e desestímulos.

A regulação nada mais faz que disciplinar os comportamentos dos agentes econômicos que interagem no mercado, em decorrência das inúmeras limitações que rodam as regras de mercado, incapazes de apontar, por exemplo, soluções para situações tais como a degradação ambiental e o problema da pobreza e da indigência na contemporaneidade. É óbvio que a função do disciplinamento jurídico não pode ser a de impedir a atividade econômica, mas de assentá-la a bases sociais mais amplas.

Por sua vez, a intervenção estatal incorpora a lógica de mercado, para estabelecer, por exemplo, estímulos e desestímulos financeiro, creditícios, fiscais e tributários, a fim de induzir condutas dos agentes econômicos.

Uma derivação interessante dessa discussão diz respeito esforço estatal destinado a estimular o crescimento econômico nas últimas três décadas, com fundamento na concessão de extenso rol de benefícios e incentivos tributários. É o que veremos nas colunas subsequentes, em especial diante do futuro regramento jurídico proposto pela PEC 45/2019 em tramitação no Congresso Nacional.

GOVERNO LULA

Poder dividido à espera de reformas

Presidente chega ao fim do primeiro ano de mandato dependendo dos humores políticos do Congresso

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O governo Lula está caminhando para o fim do primeiro ano de mandato ainda com desafios, a exemplo de um Congresso arredio. Com o parlamento formado por grande maioria de partidos conservadores, um governo de centro-esquerda tem dificuldades para governar. Segundo a avaliação do cientista político José Artigas, o cenário do Brasil perdeu o espectro autoritário presente nos últimos anos. No entanto, ainda vive um ambiente conflituoso entre os poderes.

“Todos sabemos que o Congresso Nacional, eleito na última eleição, constitui uma legislatura conservadora e o governo é liderado por um partido de centro-esquerda. Por isso acontecem conflitos, isso é natural”, comentou José Artigas.

A falta de aliados atrapalha na governabilidade para o Poder Executivo federal. Segundo explicou o cientista político, o governo tem, no máximo, 120 votos no Congresso Federal, número pequeno e que não ga-

rante aprovação das matérias.

Para tentar reverter essa situação, o presidente Lula tem buscado a aliança de partidos que não estiveram com ele no período da sua campanha eleitoral, a exemplo do Partido Progressistas, e o União Brasil. “Temos 10 ministérios, uma secretaria e diversas estatais sob comando de partidos que não são aliados de primeiro momento, mas estão em coalizão. É frágil, não podemos falar do velho presidencialismo de coalizão da mesma maneira, hoje a correlação de forças entre Executivo e Legislativo é de outra natureza”.

O presidencialismo de coalizão, citado por Artigas, é uma definição do cientista político Sérgio Abranches, para o modelo onde o presidente da República necessita formar uma ampla coalizão que dê sustentação política ao presidente para governar.

A ideia é que o presidente da República forme seu ministério com integrantes dos partidos da coalizão de governo e, com isso, os partidos ofereçam a maioria de que dispõem no Congresso Nacional para apoiar a agenda do pre-

“
Todos sabemos que o Congresso Nacional, eleito no último pleito, constitui uma legislatura conservadora

José Artigas



Foto: Roberto Guedes

Artigas destaca o poder do atual presidente da Câmara, deputado Arthur Lira

sidente. Apesar das tentativas do Governo Lula, na opinião de José Artigas, essa estratégia ainda não garante uma governabilidade no cenário atual do país.

Além disso, o cientista político pontuou motivos recen-

tes para a falta de governabilidade, a exemplo do poder imposto ao presidente da Câmara. “O presidente da Câmara controla parte expressiva do orçamento do governo o que é de impacto recente, não tinha há 10 anos. Isso permiti-

tiu com que o legislativo tivesse um peso muito maior do que tinha no passado. O antigo presidencialismo imperial, que orientava a pauta congressual e fazia um mero chancelador, essa realidade não existe mais. Temos o legislativo com

poder que nunca dispôs e em especial o poder do presidente da Câmara que acaba sendo não apenas de agenda mas também de veto, imprimindo imposições para garantir a tramitação dos interesses do governo”, disse.

Brigas entre poderes mostram necessidade de ajustes políticos

Mas o ambiente conflituoso não é apenas entre o Poder Executivo e o Legislativo. Recentemente, após o Supremo Tribunal Federal decidir legislar temas a exemplo do aborto e legalização das drogas, o Congresso tem reagido, incluindo essas pautas.

“O Congresso reage colocando em pauta esses temas para reverter a posição da Suprema Corte, uma forma de incitação de conflito entre poderes, o resultado será a rejeição de algumas proposições promovendo

um embate entre legislativo e Judiciário”.

O conflito entre poderes ainda deve perdurar nos próximos anos de Governo Lula. Na avaliação de Artigas, apesar do país ter vencido o autoritarismo da gestão passada, ainda há riscos na democracia. “Os freios e contrapesos próprios de uma ordem democrática exige que os poderes dialoguem de forma harmônica, mas preservando suas independências particulares. Não é isso que estamos vendo hoje,

ou o que veremos num horizonte de curto e médio prazo. Estamos longe de construirmos um padrão razoável de equilíbrio”.

O conflito entre poderes ainda deve perdurar nos próximos anos de Governo Lula

Reforma aprovada na Câmara é principal pauta do Executivo

A reforma tributária que teve o texto aprovado na Câmara e agora está em tramitação no Senado, deve ser a principal pauta do governo. O tema está em discussão desde 2019 e, segundo o relator da reforma na Câmara dos Deputados, o paraibano Aguinaldo Ribeiro, esse é um desafio histórico para o Parlamento, diante dos diversos interesses setoriais, federativos, inclusive com diferenças entre os entes nos três níveis.

Em entrevista à Agência Brasil, ele destacou que o texto aprovado na Câmara, que agora está em tramitação no Senado, representa o interesse do país, depois de serem ouvidas diversas partes envolvidas com o sistema tributário. Ribeiro apontou que a proposta reflete uma tributação harmonizada com o que existe também em outros países para garantir a competitividade do Brasil em relação ao resto do mundo.

Segundo o relator, um dos objetivos é dar transparência ao sistema tributário brasileiro. “A alíquota, se é 29%, 30%, 35%, nós vamos trazer a alíquota verdadeira para o povo saber, porque no Brasil ninguém

sabe quanto paga de imposto. Essa é a grande verdade. Se vai ser 30% é porque o povo paga hoje 30%, só que paga escondido de forma cumulativa. Acho que paga até mais porque se for calcular a cumulatividade paga muito mais, porque o nosso regime é cumulativo e deixa resíduo tributário ao longo da cadeia”, disse. “Essa reforma vai trazer também cidadania fiscal, para a gente ter a certeza do que a gente paga”, reforçou.

Na avaliação de José Artigas, a segunda etapa deverá ser encaminhada no primeiro semestre de 2024. Ele explicou que o governo pretende realizar uma mudança estrutural do sistema tributário visando um caráter progressivo “para que os ricos paguem mais e os pobres relativamente menos e isso deve entrar na pauta do ano que vem”, disse.

No entanto, as reformas consideradas pelo especialista como necessárias para o país no momento não devem sequer entrar em discussão nos próximos anos no Congresso, a exemplo de mudanças estruturais, tecnológica, educacional e agrária. “O Brasil precisa de reformas estruturais não

para esse governo mas desde o período colonial, inúmeras reformas, mas o parlamento não tem interesse em discutilas. Estão desconectadas da pauta política nacional”.

Por outro lado, a reforma administrativa, uma pauta de interesse dos partidos da base conservadora, deve voltar a ser discutida. “Ela já tramitou e há um relativo apoio em colocar como fim da estabilidade do servidor e a opção dos governantes de flexibilização da folha de pagamento, por exemplo. Acredito que o governo vai tentar evitar essa pauta, mas isso não significa que não volte ao debate”.

A Proposta de Emenda à Constituição muda regras para os novos servidores públicos; entre as mudanças está a limitação da estabilidade no emprego para algumas carreiras. No regime estatutário em vigor, os servidores são titulares de cargos públicos e somente se distinguem efetivos de comissionados. A PEC prevê diferentes categorias nas unidades em que for adotado o novo regime jurídico de pessoal. A definição de cada grupo será feita por lei complementar.



Foto: Lula Marques/Agência Brasil

Para Aguinaldo, texto da reforma tributária aprovado representa interesse do país



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

O Congresso acumula poderes e pressiona negociações com o presidente Lula



Foto: Agência Brasil

Lula e auxiliares enfrentam dificuldades nas relações com deputados e senadores

PROJETO APROVADO

Câmara aumenta penas para crimes

Proposta, que será enviada ao Senado, pune com mais rigor o furto, roubo, receptação, latrocínio e outros

Agência Câmara

Câmara dos Deputados aprovou na última terça-feira projeto de lei que aumenta as penas para os crimes de furto, roubo, receptação de produtos roubados, latrocínio (roubo seguido de morte) e outros. A proposta será enviada ao Senado.

O texto aprovado é um substitutivo do deputado Alfredo Gaspar (União-AL) para o Projeto de Lei 3780/23, do deputado Kim Kataguiri (União-SP) e outros.

A pena geral de furto passa de reclusão de um a quatro anos para dois a seis anos, aumentando-se da metade se o crime é praticado durante a noite.

No caso do furto qualificado, cuja pena continua a mesma (dois a oito anos), o relator incluiu novo caso: furto de equipamento ou instalação prejudicando o funcionamento de serviços de telecomunicações, energia elétrica, abastecimento de água, saúde e transporte público. Nessa qualificação seria enquadrado, por exemplo, o furto de fiação elétrica.

Já o furto por meio de fraude com o uso de dispositivo eletrônico, os golpes virtuais, tem pena aumentada de reclusão de quatro a oito anos para quatro a 10 anos.

O texto também aumenta as penas de reclusão para outros furtos específicos: veículo transportado a outro estado ou para o exterior: de três a oito anos para quatro a 10 anos; e gado e outros animais de produção: dois a cinco anos para quatro a 10 anos.

Alfredo Gaspar cria ainda outros dois casos de furto com penas maiores: de animais domésticos, quatro a 10 anos; e de dispositivo eletrônico ou informático (celular, por exemplo), de quatro a 10 anos.

“Mais de um milhão de celulares foram roubados das pessoas simples. A legislação brasileira é muito branda quando se trata de proteger o patrimônio”, afirmou o relator.

Contrário ao projeto, o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) criticou o aumento de penas. “Vendem a ilusão de que o aumento da pena desses crimes diminui a violência. Final da década dos anos 90, 100 mil encarcerados. Hoje, 700 mil encarcerados. Isso aumentou a sensação de segurança?”, questionou.

Roubo

Quanto ao crime de roubo, a pena geral de quatro a 10 anos passa para seis a 10 anos, com aumento de 1/3 para duas novas situações semelhantes à do furto: equipamentos ou instalações ligadas a serviços públicos e roubo de dispositivo eletrônico ou informático.

Latrocínio

Quando o roubo ocorrer com violência e dela resultar lesão grave, a pena atual de sete a 18 anos passará para 16 a 24 anos se o projeto virar lei.

No caso do latrocínio (roubo seguido de morte da vítima), o condenado pode pegar de 24 a 30 anos. Hoje a pena é de 20 a 30 anos. “Meu avô foi vítima de latrocínio e em homenagem a ele eu quero deixar este projeto. Não é pobre que rouba, não. É

■
A pena geral de furto passa de reclusão de um a quatro anos para dois a seis anos, aumentando-se da metade se o crime é praticado durante a noite

mau-caráter que rouba, principalmente os mais pobres”, afirmou Kim Kataguiri. Para o deputado Helder Salomão (PT-ES), o projeto cria uma equiparação entre penas de crimes contra o patrimônio e de crimes contra a vida. “É preciso que haja o combate à impunidade, mas o aumento de pena não é a solução para o aumento da criminalidade no país”, afirmou.

Receptação

O crime de receptação de coisa obtida por meio de um crime, que é quando alguém recebe para revender o bem, por exemplo, passa de um a quatro anos para dois a seis anos. Quando a receptação for de animal de produção, a pena para esse crime passará de dois a cinco anos de reclusão para três a oito anos.

É criado ainda o crime específico de receptação de animal doméstico, com pena de três a oito anos de reclusão.

O Código Penal passará a ter um novo caso de receptação qualificada, para os equipamentos ou instalações retiradas de serviços públicos (como fios retirados de linhas de trem). A pena será o dobro da pena geral de dois a seis anos de reclusão.

Fios de telefone

A pena por interromper serviço telefônico, telegráfico ou radiotelegráfico, atualmente de detenção de um a três anos, será de reclusão de dois a quatro anos, com pena em dobro se o crime é cometido por ocasião de calamidade pública ou roubo ou destruição de equipamento instalado em torres de telecomunicação.

Estelionato

No crime de estelionato, com pena de um a cinco anos de reclusão, Gaspar introduz a tipificação específica de fraude bancária, definida como a cessão, gratuita ou com pagamento, de conta bancária para que nela transitem recursos destinados ao financiamento de atividade criminosa ou vindos dessa atividade. Novo caso de estelionato qualificado é incluído para abranger os golpes aplicados por meio da internet ou redes sociais, como *phishing* (quando alguém clica em *links* falsos que roubam dados ou dinheiro), golpe do Pix e outros.

Assim, o condenado poderá pegar de quatro a oito anos por esse tipo de fraude cometida com informações fornecidas pela vítima ou terceiro induzido a erro por meio de redes sociais, contatos telefônicos, envio de e-mail fraudulento, duplicação de dispositivo eletrônico ou aplicação de internet ou qualquer meio análogo.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Durante a reunião com os ministros, o presidente Lula ressaltou que dinheiro bom é dinheiro transformado em obras

EM REUNIÃO

Lula pede a ministros que não deixem “sobrar” verba para os investimentos

Priscilla Mazenotti
Rádio Nacional

Infraestrutura. Esse foi o tema da reunião ministerial convocada pelo presidente Lula ontem, para ouvir dos ministros da área e fazer um balanço de como estão os andamentos das obras, principalmente aquelas do novo PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento.

E, em meio às discussões sobre meta fiscal, sobre uma possível alteração da meta, o presidente Lula aproveitou a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para defender in-

vestimentos. “A gente não pode deixar sobrar dinheiro que está previsto ser investido nos ministérios. A gente precisa transformar. Para quem está na Fazenda, dinheiro bom é dinheiro no Tesouro.

Mas para quem está na Presidência, dinheiro bom é dinheiro transformado em obras. Transformado em estrada, em escola, saúde. Ou seja, se o dinheiro estiver circulando e gerando emprego, é tudo o que um político quer e um presidente deseja”.

Na semana que vem, a Comissão Mista de Orça-

Meta

Em meio às discussões sobre uma possível alteração da meta fiscal, o presidente Lula aproveitou a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para defender investimentos

mento do Congresso vai discutir a LDO, a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias. O relatório preliminar poderá ser votado na reunião marcada para a terça-feira.

O governo, por enquanto, diz que a meta fiscal não será alterada. Mas o relator da LDO, o deputado Danilo Forte, disse estar disposto a revisar a meta, caso seja consenso dos líderes. A preocupação, também, é com o tempo. Quanto mais atrasos na votação, maior a demora em se analisar o Orçamento Geral da União do próximo ano.

COMPAROU PROFESSORES A TRAFICANTES

Eduardo Bolsonaro tem prazo para explicar declaração sobre suposto crime de calúnia

Gabriel de Sousa
Agência Estado

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, abriu prazo de 15 dias para que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) responda, se quiser, as acusações sobre o suposto cometimento dos crimes de calúnia e difamação por causa de um discurso em que comparou professores a traficantes de drogas.

A decisão foi tomada a partir de queixa-crime apresentada pela deputada Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP). O prazo de 15 dias concedido pelo ministro a Eduardo está previsto na Lei 8.038/1990.

No dia 9 de julho, durante ato em favor da flexibilização do porte e da posse de armas em frente ao Congresso, Eduardo Bolsonaro afirmou. “Não tem diferença de um professor doutrinador para um traficante de drogas que

tenta sequestrar e levar os nossos filhos para o mundo do crime.” O deputado disse que “talvez o professor doutrinador seja pior”.

No mesmo despacho, Nunes Marques acolheu pedido do Ministério Público Federal para que as peças de outras duas petições sobre o mesmo fato, apresentadas por sindicatos de professores e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), sejam anexadas à queixa-crime da deputada Professora Luciene Cavalcante. O objetivo da medida é unificar a análise dos fatos.

Associação

Entre as peças que foram unificadas está o questionamento feito pela Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (APUFPR), que entrou com um processo contra o parlamentar no dia 17 de outubro. A entidade, que repre-

■
A decisão foi tomada a partir de queixa-crime apresentada pela deputada Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP)

senta quatro mil servidores da UFPR, quer que o parlamentar pague uma indenização de R\$ 20 mil por docente, por terem sido comparados a traficantes.

De acordo com o advogado Daniel Godoy, que representa a associação de docentes no processo, as falas de Bolso-

naro lesaram diretamente o direito à honra dos servidores da UFPR, além de incentivar o ódio e contribuir para uma “atmosfera de hostilidade contra professores, especialmente entre grupos inclinados ao radicalismo e ao uso de armas para resolver conflitos”.

Somados os quatro mil professores representados pela associação, a indenização pleiteada atingiria R\$ 80 milhões. Nas eleições do ano passado, Eduardo Bolsonaro declarou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio de R\$ 1,76 milhão. Além da fortuna em reparações, a associação de docentes também exige que o parlamentar faça uma retratação pública nos principais meios de comunicação do país.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos a todos os interessados para a Assembleia Geral Extraordinária, dos associados da Associação Paraibana de Cegos (APACE), inscrito no CNPJ sob o nº 09.154.832/0001-37, a comparecerem no dia 18/11/2023, às 14h00 em 1ª convocação e às 14h30h em 2ª convocação, no Auditório do Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, localizado na Avenida Santa Catarina, 396 Bairros dos Estados, João Pessoa/PB CEP: 58030-070, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) em atendimento ao Artigo 22 da Lei nº 9.615/98, ratificação do teor da AGE registrada em 06/04/2022, sob o nº 808534 perante o Toscano de Brito Serviço Registral RTD/PJ – João Pessoa. João Pessoa/PB, 01/11/2023. Damião Robson Sousa Ramos.

NAS ESCOLAS

Violência aumenta 50% em 2023

Segundo o MDHC, de janeiro a setembro foram registrados 9.530 chamados por meio do Disque 100 em todo o país

Léo Rodrigues
Agência Brasil

As denúncias de casos envolvendo violência nas escolas subiram cerca de 50% em 2023, informou o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). De janeiro a setembro, foram registrados 9.530 chamados por meio do Disque 100. No mesmo período do ano passado, o total de ocorrências informadas foi pouco superior a 6,3 mil. Os dados foram divulgados ontem e marcam o encerramento da campanha digital pela valorização dos educadores e professores do Brasil, iniciada no início de mês passado. A iniciativa foi planejada levando em conta que em 15 de outubro é celebrado o Dia Mundial do Professor.

Foram consideradas no levantamento denúncias envolvendo berçário, creche e instituições de ensino. Cada denúncia pode conter uma ou mais violações de direitos. Segundo o ministério, por meio dos 9.530 chamados, foram identificadas 50.186 violações, o que representa alta de 143,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Entre janeiro e setembro de 2022, as ocorrências envolveram 20.605 violações.

As regiões com maior número de registros são, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Das 9.530 denúncias, mais de 1,2 mil dizem respeito a casos em que professores foram vítimas. Foram identificadas violações em áreas como direitos civis, políticos e sociais, discriminação, injúria racial e racismo, liberdade, integridade física e psí-

quica e direito à vida. Em nota, o ministro Silvano Almeida defendeu o direito e a liberdade de ensino dos docentes. “Professores e professoras são pessoas valiosas para nós. A sala de aula é um espaço para a construção de cidadãos e cidadãos conscientes e responsáveis. Para isso, é necessário denunciar violações de direitos humanos contra os professores. Nenhuma forma de perseguição será tolerada.”

Outro grupo vulnerável é o das crianças e adolescentes. Conforme dados do Disque 100, as denúncias envolvendo violações a esse grupo representaram 74% do total.

Em 14% das ocorrências, as vítimas são pessoas com deficiência. Além disso, 5% das vítimas são mulheres e foram alvo de violação em função do gênero. O levantamento do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania indica ainda que as principais violências no ambiente educacional são de ordem emocional, envolvendo constrangimento, tortura psíquica, ameaça, bullying e injúria.

O Disque 100 é um canal de denúncias sob responsabilidade da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do ministério e recebe e analisa relatos sobre denúncias de violações de direitos. O serviço gratuito pode ser acionado por meio de ligação gratuita ou pelos aplicativos WhatsApp - (61) 99611-0100 - e Telegram - digitar “direitoshumanosbrasil” -, além do próprio *site* da Ouvidoria e do aplicativo Direitos Humanos Brasil. O denunciante não precisa se identificar.

NO SUL

Ciclone extratropical eleva o risco de tempestades

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta vermelho para áreas do norte do Rio Grande do Sul, centro-oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, devido à previsão de chuva superior a 100 milímetros (mm) hoje e amanhã. Até a noite de hoje, a previsão é que as chuvas passem de 200 mm nessas áreas.

O alerta vermelho é o grau de risco mais elevado e revela grande perigo de ocorrências, como danos em edificações, corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores, alagamentos e transtornos no transporte rodoviário.

Desde a última quinta-feira, com a intensificação da pressão atmosférica (alta pressão no oceano e baixa pressão se aprofundando no continente), os ventos aumentaram de intensidade na parte leste do estado e, principalmente, no litoral do Rio Grande do Sul.

O alerta do Inmet é que as rajadas de vento podem ficar acima de 80 quilômetros horários (km/h), eventualmente passando de 100 km/h no litoral sul do estado.

Temperaturas

O novo ciclone extratropical, que avança rapidamente pelo sul do país, está associado a uma frente fria no litoral entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul. Com isso, uma massa de ar frio derrubará de forma acentuada as temperaturas de hoje até a madrugada de amanhã.

A previsão indica temperaturas mínimas em torno de 5°C a 8°C nas áreas mais frias do sul do Rio Grande do Sul e de 2°C a 5°C nas áreas mais altas do planalto gaúcho e catarinense e no extremo sul do Paraná, regiões com chance de geada fraca, durante o amanhecer de domingo.

Orientações

Nos momentos de tempestade, a orientação é desligar os aparelhos elétricos e o quadro geral de energia.

As variações e curtos na rede elétrica, sejam causados por raios ou outros fatores, podem danificar aparelhos que estejam ligados à tomada.

Os dispositivos desconectados ficarão protegidos de danos e queimas.

Em caso de enxurrada ou enchentes, documentos importantes e objetos de valor devem ser colocados em sacos plásticos.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café, o Brasil exportou, em 2022, mais de 39 milhões de sacas de 60 quilos de café

PATRIMÔNIO

Caminho percorrido pelo café produzido nos estados de MG e SP vira monumento nacional

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O caminho percorrido pelo café produzido nos estados de Minas Gerais e São Paulo até o Porto de Santos, e todo o desenvolvimento promovido por essa produção nos séculos 19 e 20, foram declarados monumento nacional. A lei 14.718/2023 publicada ontem, no Diário Oficial da União, torna a Rota do Café o 14º lugar no país a receber o título.

Segundo a nova lei, o caminho percorrido por estradas federais e estaduais entre 50 municípios mineiros, passando pela capital de São Paulo, por meio da BR-381 até o Porto de Santos, pela SP-150, constitui a rota por onde, tradicionalmente, o carregamento do produto passava para ser escoado e comercializado.

Apesar de ter chegado pelo norte do país, pela

Guiana Francesa, de onde vieram as primeiras mudas plantadas no estado do Grão Pará, ainda no século 18, o café encontrou no Sudeste do país a região para prosperar e dominar o mercado como maior produtor mundial.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o Brasil exportou, em 2022, mais de 39 milhões de sacas de 60 quilos de café. O consumo interno também é grande e posiciona o país como o segundo maior consumidor de café do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

Com a medida, parte da história desse produto passa a ser um dos monumentos que preservam o patrimônio cultural brasileiro ao lado de outros 13 lugares, como Porto Seguro, na Bahia; Ouro Preto, em Minas Gerais e o Monumento Nacional ao Imigrante, no Rio Grande do

História

Com a medida, parte da história desse produto passa a ser um dos monumentos que preservam o patrimônio cultural brasileiro ao lado de outros 13 lugares

Sul. De acordo com a lei aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a rota inclui os municípios mineiros de Patos de Minas, Lagoa Formosa, Carmo do Paranaíba, São Gotardo, Araxá, Campos Altos, Tapiraí, Bambuí, Iguata-

ma, Arcos, Formiga, Alpinópolis, Carmo do Rio Claro, Illicínea, Boa Esperança, Cristais, Aguanil, Campo Belo, São Francisco de Paula, Oliveira, Boa Esperança, Santana da Vargem, Três Pontas, Varginha, onde fica localizado o Porto Seco Sul de Minas, Elói Mendes, Paraguaçu, Alfenas, Areado, Monte Belo, Muzambinho, Guaxupé, Guarânia, São Sebastião do Paraíso, Cabo Verde, Botelhos, Bandeira do Sul, Campestre, Machadão, Paraguaçu, Três Corações, Campanha, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, São Lourenço, Carmo de Minas, Cristina, Pedralva, São José do Alegre, Santa Rita do Sapucaí e Pouso Alegre.

Ao atravessar a divisa para São Paulo, a legislação destaca ainda o trecho até a capital paulista percorrido pela BR-381 e depois até o Porto de Santos, pela SP- 150.

Edital de leilão

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97 Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatã nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP Localização do imóvel: Logradouro - PB. Bairro São Sebastião Av. Francisco Gomes, nº56. Casa Áreas Totais: Terr. 208,30m² e constr. 71,80m² Matr. 2.359 do 1ºRI de Caçapara/PB. Obs. Ocupada (AF)1º Leilão: 21/11/2023, às 15h. Lance mínimo: R\$ 168.280,682º Leilão: 24/11/2023, às 15h. Lance mínimo: R\$ 92.952,06 caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br para mais informações - tel: (11) 3845-5599 Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Edital de leilão

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob o nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a CNP Consórcios S/A - Administradora de Consórcios, inscrita no CNPJ sob o nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97 Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatã nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP Localização do imóvel: Itaporanga - PB. Bairro Industrial. Rua Projetada 2, s/n, (Lt 2 da Qd C). Fazenda Malhada Grande. Terreno. Áreas Totais: Terr. 2.500,00m² Matr. 9.477 do 2ºRI Local. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do comprador (AF) 1º Leilão: 21/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 245.000,00 2º Leilão: 24/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 122.500,00 (Caso não seja arrematado no 1º leilão) Localização do imóvel: Itaporanga - PB. Bairro Industrial. Rua Projetada 2, s/n, (Lt 01 da Qd C). Fazenda Malhada Grande. Terreno. Áreas Totais: Terr. 2.500,00. Matr. 9.476 do 2ºRI Local. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do comprador (AF) 1º Leilão: 21/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 245.000,00 2º Leilão: 24/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 122.500,00 (Caso não seja arrematado no 1º leilão) Localização do imóvel: Itaporanga - PB. Bairro Industrial. Rua Projetada 2, s/n, (Lt 11 da Qd C). Fazenda Malhada Grande. Terreno. Áreas Totais: Terr. 2.500,00. Matr. 9.486 do 2ºRI Local. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do comprador (AF) 1º Leilão: 21/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 245.000,00 2º Leilão: 24/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 122.500,00 (Caso não seja arrematado no 1º leilão) Localização do imóvel: Itaporanga - PB. Bairro Industrial. Rua Projetada 2, s/n, (Lt 11 da Qd C). Fazenda Malhada Grande. Terreno. Áreas Totais: Terr. 2.500,00. Matr. 9.486 do 2ºRI Local. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do comprador (AF) 1º Leilão: 21/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 245.000,00 2º Leilão: 24/11/2023, às 16h. Lance mínimo: R\$ 122.500,00 (Caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site www.milanleiloes.com.br Para mais informações - tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

11 3845-5599 - WWW.MILANLEILÕES.COM.BR- RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266

ATAQUE DO HAMAS

Líder do Hezbollah elogia atentado

Milhares de pessoas assistiram, em Beirute, capital do Líbano, ao discurso televisionado de Hassan Nasrallah

Agência Estado

Líder do grupo militante libanês Hezbollah, Hassan Nasrallah elogiou, ontem, o ataque do Hamas a Israel de 7 de outubro, nos seus primeiros comentários públicos desde o início da guerra. Milhares de pessoas se aglomeraram em uma praça nos subúrbios de Beirute, capital do Líbano, para assistir ao discurso televisionado de Nasrallah.

“Esta grande operação foi puramente resultado do planejamento e implementação palestinos”, disse Nasrallah, sugerindo que o Hezbollah não teve participação no ataque. “O grande sigilo tornou esta operação um grande sucesso.” O discurso ocorreu no mesmo dia da visita do principal secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, a Israel.

Antes do discurso, o porta-voz do IDF (sigla em inglês para Forças de Defesa de Israel), Daniel Hagari, avisou que as suas tropas estão prontas para lutar em todas as frentes se preciso for. “Estamos preparados no norte e vamos continuar respondendo a todos os ataques hoje e nos próximos dias”, alertou.

“O Irã está inflamando seus aliados contra Israel e nós retaliaremos as ameaças. Estamos em alerta máximo no norte”, destacou Hagari, em referência à fronteira que divide com o Líbano, onde Israel e Hezbollah têm troca de disparos.

O recado para os radicais islâmicos também veio dos Estados Unidos. Na véspera do pronunciamento, o porta-voz da segurança nacional, John Kirby, disse que a mensagem da Casa Branca para Hassan Nasrallah é clara: “Se vocês estão pensando em ampliar, escalar e aprofundar o conflito, vocês não devem fazer isso. Temos interesses significativos de segurança nacional em jogo. Nós já provamos no passado que vamos protegê-los e defendê-los”.

Apesar de expressar preocupação com os ataques ao norte de Israel, no entanto, o americano disse não ver indícios de que o Hezbollah vá entrar com força total na guerra. “Vamos ver o que ele tem a dizer”, concluiu John Kirby. Essa força total é estimada entre 50 mil e 100 mil combatentes, além de um vasto arsenal com 200 mil armas, incluindo mís-

seis de alta precisão, aponta o Instituto de Estudos para Segurança Nacional, “think tank” com sede em Tel-Aviv. “Isso tudo exige que estejamos em alerta contínuo para as intenções do Hezbollah”, destacou o analista associado ao instituto Yehoshua Kalisky, em artigo publicado no mês passado, depois do ataque terrorista do Hamas que matou mais de 1.400 pessoas em Israel.

Um conflito com o Hezbollah não seria inédito. Em 2006, as tropas de Israel invadiram o sul do Líbano, depois que os radicais islâmicos lançaram foguetes na fronteira e sequestraram dois soldados israelenses. O conflito se arrastou por 34 dias e matou quase 1.200 pessoas, apontou uma investigação conduzida pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU.

O enfrentamento daquele ano ajudou a impulsionar o Hezbollah, que também atua politicamente no Líbano e é considerado um ator influente na região. Hassan Nasrallah é a principal liderança do chamado “Eixo da Resistência”, uma aliança informal de grupos apoiados pelo Irã, que inclui também o Hamas e os rebeldes Houthi, do Iêmen.



Faixa de Gaza tem sido alvo de bombardeios desde outubro, quando teve início a guerra

Sem combustível, poços e central de dessalinização fecham em Gaza

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Cerca de 120 poços públicos e uma central de dessalinização de água encerraram as atividades esta semana por falta de combustível na Faixa de Gaza. A única central que trata a água do mar, ainda em operação, reduziu as atividades “a um nível mínimo e fornece apenas distribuição por caminhão-pipa”, diz informe do Escritório das Nações Unidas para Assuntos Humanitários (Ocha).

A instituição da ONU afirmou que a última entrega de combustível para as instalações ocorreu no dia 29 de outubro. Além disso, duas das três linhas de abastecimento de água de Israel para Faixa de Gaza estão sem funcionar. A única em operação é a que abastece a área média do enclave palestina, “fornecendo cerca de 500 metros cúbicos de água potável por hora às áreas de Nuseirat, Bureij, Maghazi e Zawaida”.

As instituições de ajuda humanitária têm apelado

para que Israel permita a entrada de combustível na região, necessário para o funcionamento de equipamentos de dessalinização de água, além de hospitais, padarias e para transporte interno.

A Ocha acrescentou que a linha de abastecimento da cidade de Khan Yunis, que parou de funcionar no dia 30 de outubro “por razões pouco claras”, ainda não foi restabelecida. Com isso, as entidades estimam que o consumo de água “caiu de 25 para apenas cinco litros por dia *per capita*”.

ECONOMIA DOS EUA

Presidente do Fed diz que corte de juros está distante

Lais Adriana
Agência Estado

O presidente do Federal Reserve (Fed) de Richmond, Tom Barkin, afirmou que ainda não está pensando em cortes nas taxas de juros. Em entrevista à CNBC, Barkin comemorou dados recentes de emprego, consumo -destacando cortes de gastos em famílias de média a baixa renda - e produção, mas disse que cenário de desaceleração sustentada da inflação ainda está distante.

Aperto

O dirigente votará nas decisões monetárias do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) em 2024. Segundo ele, ainda existem riscos de apertar demais a política monetária ou não alcançar nível restritivo o suficiente, ambos “igualmente perigosos” neste momento.

Barkin evitou afirmar se os juros do Fed teriam atingido pico e reforçou que as próximas decisões serão dependentes de dados. O dirigente expressou preocupação sobre o tamanho da dívida fiscal dos Estados Unidos e, sobre o mercado de títulos, comentou que o BC americano não intervirá desde que o aperto nas condições financeiras contribua para o processo de desinflação sem provocar grandes choques.

UCRÂNIA

Comércios de cidades se adaptam às bombas

Agência Estado

Em uma cidade onde edifícios danificados estão por toda a parte, uma pizzeria destruída se destaca como uma lembrança dolorosa das vidas e dos meios de subsistência apagados em um instante.

Um míssil balístico russo atingiu o popular restaurante no leste da Ucrânia em junho, matando 13 pessoas, inclusive uma premiada escritora ucraniana e vários adolescentes. Sete das vítimas eram funcionários.

Agora, flores frescas e bilhetes foram colocados no lugar onde ficava a entrada. Uma camiseta que fazia parte do uniforme dos garçons está pendurada perto do memorial improvisado, com os dizeres “Nunca esqueceremos”.

“Como empresário, é claro que lamento a perda da propriedade, mas há algo que não pode ser devolvido: as vidas humanas”, diz Dmytro Ihnatenko, dono da RIA Pizza.

O edifício bombardeado em Kramatorsk ressalta os enormes riscos para comerciantes nessa cidade da linha de frente na região de Donetsk. Mas isso não vem impedindo muitos outros comerciantes de reabrirem as portas para os clientes no último ano.

A câmara legislativa da cidade estima que 50 restaurantes e 228 lojas es-

tejam atualmente abertos em Kramatorsk, o triplo de estabelecimentos abertos na mesma época no ano passado. Acredita-se que a maioria seja estabelecimentos que já existiam e fecharam no começo da guerra, e agora reabriram.

“Compreendemos que é um risco que estamos assumindo porque esta é a nossa vida”, diz Olena Ziabina, administradora do restaurante White Burger em Kramatorsk. “Onde estivermos, precisamos trabalhar. Trabalhamos aqui. Esta é a nossa escolha consciente.”

A rede White Burger funcionava nas regiões de Donetsk e Luhansk antes da guerra. Porém, após a invasão russa na Ucrânia em fevereiro de 2022, só teve condições de reabrir em Kramatorsk. Dois restaurantes foram abertos na capital, Kiev, e em Dnipro, para manter a rede em funcionamento.

O restaurante de Kramatorsk tem o melhor desempenho da rede em termos de lucratividade, embora os preços sejam 20% mais baixos que no restaurante da capital. A economia da cidade se adaptou à guerra. Abrigando o quartel-general regional do exército ucraniano, muitos cafés e restaurantes são frequentados por soldados, além de jornalistas e pessoas de organizações humanitárias.

Memórias

A UNIÃO



Foto: Edson Motos/Marketing EPC

Neste domingo (05/11) as grandes histórias do jornalismo paraibano, pelo olhar de **Antônio Costa**.

Acesse nosso canal no YouTube

 **uniaogovpb**

JORNAL

AUNIÃO

EDITORIA

A UNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

GOVERNO DA PARAIBA